

Perfil da Agricultura Sergipana

2019



SECRETARIA DE ESTADO GERAL DO GOVERNO
Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

Superintendente Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos

Francisco Marcel Freire Resende

Coordenador do Observatório de Sergipe

Ciro Brasil de Andrade (revisão do Estudo)

Elaboração

Danilo Macedo de Oliveira

Cartografia

Acacia Maria Barros Souza

Capa

Isabel Maria Paixão Vieira

Sumário

Apresentação.....	2
1. Produção Agrícola em Sergipe: aspectos gerais.....	3
2. Categorias de análise da PAM.....	5
3. Principais produtores.....	9
4. Análise detalhada das principais culturas.....	15
5. Papel do mercado de trabalho.....	36
6. Considerações finais.....	37
7. Referências bibliográficas.....	39
8. Anexos.....	40

Apresentação

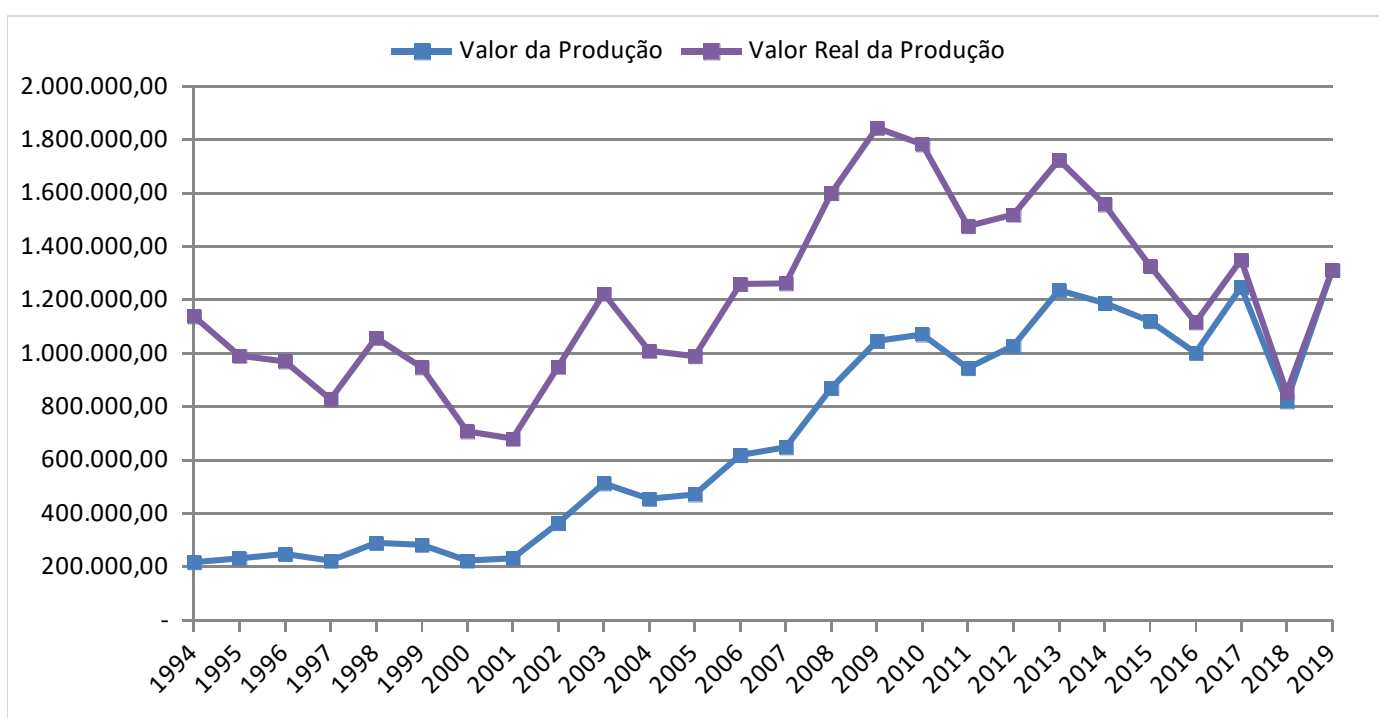
A Secretaria de Estado Geral do Governo (SEGG), por meio do Observatório de Sergipe, apresenta o Perfil da Produção Agrícola Municipal 2019, elaborada a partir de dados da Produção Agrícola Municipal (PAM 2019) e do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) 2020, organizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados do LSPA são referências para a análise da tendência da produção das principais culturas produzidas no estado.

O texto aborda o resultado encontrado nas principais categorias de análise: valor de produção, quantidade produzida, rendimento médio e área plantada; o desempenho dos principais municípios produtores em Sergipe; os principais produtos do solo sergipano; a questão do mercado de trabalho, entre outras temáticas pertinentes ao tema da agricultura local.

1. Produção agrícola de Sergipe em 2019: aspectos gerais e contexto regional.

Em 2019, o valor da produção agrícola sergipana (R\$1.312.069.000) cresceu 60% em relação a 2018 (R\$ 820.13.000) recuperando-se da maior queda histórica da série, e estabelecendo a sua melhor marca em 25 anos. Essas oscilações nas safras anuais sergipanas são até frequentes, haja vista a produção agrícola estar condicionada a uma série de fatores como temperatura, umidade, radiação solar, precipitação, pragas etc, no entanto, cabe ressaltar que nunca foram observadas em tal magnitude.

Gráfico 1. Valor da produção vs Valor real da produção: série histórica 25 anos.



Fonte: IBGE, Produção Agrícola 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe.
Deflacionado com IPCA para valores atuais. (2018)

Em escala regional, foram produzidos R\$ 39.087.066 no Nordeste

Sergipe apresentou a maior variação positiva (60%) enquanto Pernambuco a maior negativa (-69%).

Tabela 1- Valor de produção da região nordeste e sua variação 2018-2019.

UF	Valor da Produção (mil reais)		
	2018	2019	Varição (%) 2019-2018
Bahia	19.660.218	19.326.586	-2
Maranhão	4.945.689	4.954.816	0
Piauí	4.564.184	4.341.075	-5
Pernambuco	3.990.429	1.210.865	-70
Ceará	2.687.094	2.910.447	8
Alagoas	1.881.792	2.119.218	13
Rio Grande do Norte	1.586.998	1.701.125	7
Paraíba	1.290.097	1.210.865	-6
Sergipe	820.013	1.312.069	60

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe

Em âmbito nacional, o valor total de produção foi 361.000.875.000. Sergipe se encontra na 21ª colocação entre as unidades federativas, representando 0,04% do montante.

Tabela 2- Valor de produção nacional e Sergipe (2019).

Ranking	UF	Valor de produção (R\$) (mil reais)
1	Mato Grosso	58.355.521
2	São Paulo	55.556.164
3	Rio Grande do Sul	40.875.724
4	Paraná	40.545.888
5	Minas Gerais	34.767.291
6	Goiás	29.408.576
7	Bahia	19.326.586
8	Mato Grosso do Sul	19.239.650
9	Pará	10.799.393
10	Santa Catarina	10.189.406
21	Sergipe	1.312.069

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe.

2. Categorias de análise da PAM: valor de produção, quantidade produzida, área plantada e rendimento médio. Aspectos gerais.

a) Valor de Produção.

Sob o aspecto do valor de produção, o milho representou 43% do total produzido no Estado, em 2019 (R\$ 568.055.000,00), a laranja 14% e cana-de-açúcar, 12%. Assim, essas três culturas representam aproximadamente 70% do valor da produção.

A análise da variação do valor de produção das principais culturas sergipanas indica que a recuperação em relação a 2018 foi puxada principalmente pelo aumento na produção de milho (680%). Além disso, outra cultura que apresentou variação positiva relevante foi a de batata-doce (123%).

Pelo lado das perdas, nota-se que as principais quedas foram no valor de produção de laranja (-16%) e mandioca (-12%).

Tabela 3- Valor de produção das dez maiores culturas sergipanas e sua variação 2018-2019.

Cultura	Valor 2018 (mil reais)	Valor 2019 (mil reais)	variação (%) 2018-2019
Milho (em grão)	72.816	568.055	680
Laranja	228.104	190.062	-17
Cana-de-açúcar	167.815	151.328	-10
Coco-da-baía	116.780	106.354	-9
Batata-doce	26.665	59.493	123
Mandioca	65.034	56.632	-13
Abacaxi	30.672	39.571	29
Banana (cacho)	27.952	31.205	12
Manga	15.706	22.771	45
Limão	18.017	22.580	25

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe.

As lavouras são classificadas como permanentes ou temporárias. De acordo com o IBGE, culturas permanentes são aquelas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas sucessivas, sem necessidade de novo plantio; as culturas temporárias são de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo inferior a um ano.

Tabela 4- Valor de produção de produtos de lavoura temporária (2019).

Cultura	Valor de produção (mil reais)
Milho (em grão)	568.055
Cana-de-açúcar	151.328
Batata-doce	59.493
Mandioca	56.632
Abacaxi	39.571
Arroz (em casca)	22.497
Feijão (em grão)	7.654
Melancia	1.480

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Tabela 5- Valor de produção de produtos de lavoura permanente (2019).

Cultura	Valor de produção (mil reais)
Laranja	190.062
Coco-da-baía	106.354
Banana (cacho)	31.205
Manga	22.771
Limão	22.580
Maracujá	14.392
Tangerina	4.407
Goiaba	3.852
Mamão	1.902

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019.
Elaboração: Observatório de Sergipe.

b) Quantidade produzida

Quando se olha para a quantidade produzida em 2019, nota-se que a cana-de-açúcar é a mercadoria mais produzida pela agricultura sergipana, mais ainda que o milho, produto líder no quesito valor total de produção. Não obstante, milho e laranja completam as três primeiras posições.

As duas culturas que sofreram maior variação positiva, entre 2018 e 2019, na quantidade produzida foram milho (543%) e batata-doce (74%). Olhando para as variações negativas, os destaques ficam com a cana-de-açúcar e o coco-da-baía, que apresentaram queda de 12% na quantidade de toneladas produzidas.

Tabela 6- Quantidade produzida e variação 2018-2019- dez maiores produtos.

Cultura	2018 (toneladas)	2019 (toneladas)	variação (%) 2018-2019
Cana-de-açúcar	2.120.194	1.869.853	-12
Milho (em grão)	106.814	687.221	543
Laranja	354.960	364.766	3
Coco-da-baía	174.364	152.820	-12
Mandioca	153.334	147.465	-4
Batata-doce	29.556	51.551	74
Abacaxi	27.774	31.574	14
Arroz (em casca)	31.737	28.159	-11
Banana (cacho)	22.859	25.032	10
Manga	18.867	19.417	3

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Tabela 7- Estimado pela LSA e efetivamente produzido, segundo a PAM.

Cultura	Estimado	Produzido	estimado vs produzido
Cana-de-açúcar	1.289.437	1.869.853	31%
Milho	655.897	687.221	5%
Laranja	377.590	364.766	-4%
Mandioca	151.608	147.465	-3%
Arroz	34.455	28.159	-22%
Banana	27.422	25.032	-10%
Feijão	3.233	3.836	16%

Fonte: IBGE, Produção Agrícola 2019 e LSA 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe

A tabela acima ilustra a diferença entre o que foi estimado pelo Levantamento Sistemático Agrícola, e o que foi efetivamente apurado pela PAM. Como se pode notar, apenas as culturas de cana-de-açúcar e milho superaram as expectativas do Levantamento, as outras principais culturas apresentaram quedas.

c) **Área plantada**

Em 2019 foram utilizados, aproximadamente, 273.535 hectares de terra para agricultura. Destes, 211.411 (77%) foram utilizados para lavouras temporárias, conforme distribuição ilustrada pela tabela abaixo.

Os outros 62.094 hectares (23%) foram aproveitados por lavouras permanentes, predominantemente laranja e coco-da-baía.

As maiores variações nas áreas plantadas encontram-se nas lavouras temporárias, destacando-se: batata doce (39%) e cana-de-açúcar (-11%). O milho, apesar das variações apontadas na quantidade e no valor, não apresentou grande variação na quantidade de hectares plantados.

Tabela 8- Área destinada à plantação e variação 2018-2019.

Cultura	2018 (hectares)	2019 (hectares)	variação (%) 2018-2019
Milho (em grão)	145.126	148.624	2
Cana-de-açúcar	40.309	35.491	-12
Laranja	33.555	32.379	-4
Coco-da-baía	25.924	23.824	-8
Mandioca	12.123	11.786	-3
Feijão (em grão)	6.511	5.959	-9
Batata-doce	2.709	3.791	40
Arroz (em casca)	3.997	3.631	-9
Banana (cacho)	2.031	2.033	0
Maracujá	1.653	1.174	-29

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019.

Elaboração: Observatório de Sergipe.

d) Rendimento Médio (kg/ha).

O rendimento médio é o conceito que permite aferir a quantidade produzida por hectare utilizado. Nesse âmbito, algumas considerações devem ser feitas: culturas menores, com poucos hectares utilizados podem apresentar melhores resultados.

Em comparação com 2018, a cultura que demonstrou maior variação nesse quesito foi o milho, porém em magnitude muito menor do que quando se olhou valor e quantidade. Isso demonstra que apesar dos avanços técnicos produtivos e de políticas setoriais, trata-se de cultura com bastante influência de fatores exógenos como a distribuição das chuvas, principal fator de sua suscetibilidade.

Tabela 9- Rendimento médio e sua variação 2018- 2019 (dez maiores produtos).

Cultura	2018 (kg/hectar)	2019 (kg/hectar)	variação (%) 2018-2019
Cana-de-açúcar	53011	53499	1
Tomate	33214	30167	-9
Abacaxi	24732	27337	11
Mamão	22209	24013	8
Melancia	19677	21764	11
Manga	20508	21550	5
Limão	15006	15106	1
Goiaba	14502	14559	0
Batata-doce	10910	13598	25
Mandioca	12725	12760	0
Milho (em grão)**	3189	4838	52

****o milho não figura entre os dez maiores produtos nesse quesito**

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe

3. Principais produtores.

Passa-se agora à análise da produção agrícola do ponto de vista dos municípios produtores.

Em 2019, os dez principais municípios produtores de Sergipe foram responsáveis por 50% do valor total da produção (R\$ 635.673.000).

Tabela 10- Maiores produtores do Estado em valor de produção (2019)

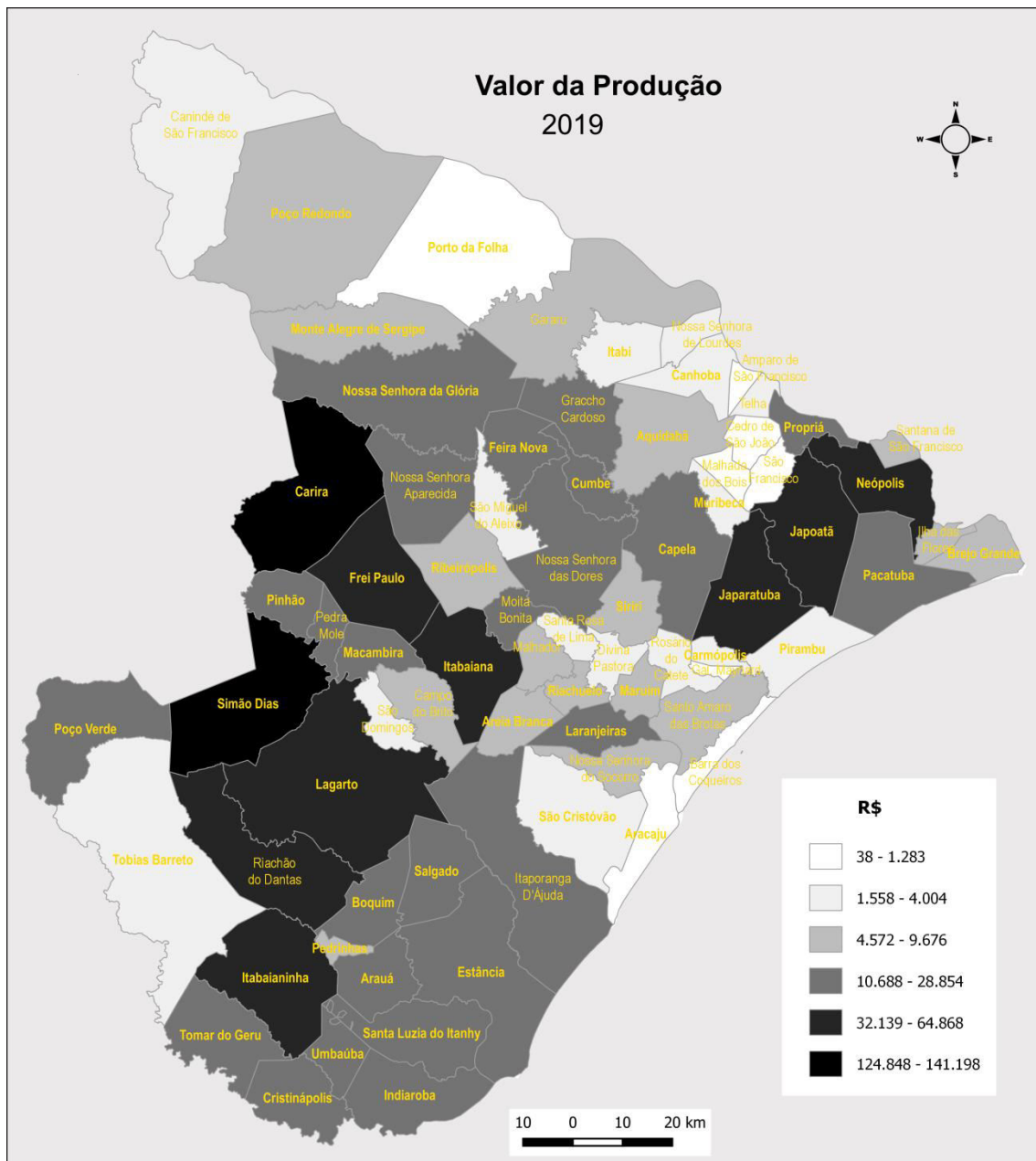
Município	Valor da Produção (mil reais)
Simão Dias (SE)	141.198
Carira (SE)	124.848
Frei Paulo (SE)	64.868
Neópolis (SE)	55.200
Lagarto (SE)	49.633
Riachão do Dantas (SE)	48.200
Japoatã (SE)	46.488
Japaratuba (SE)	36.692
Itabaianinha (SE)	36.407
Itabaiana (SE)	32.139
Sergipe	1.312.069

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019.

Elaboração: Observatório de Sergipe.

Abaixo, segue cartograma elaborado para facilitar a representação fenomênica. Depreende-se de sua análise, que há dois polos com manchas mais escuras- região do Agreste estendendo-se ao Centro-sul e região do Leste sergipano.

Figura 1. Cartograma: Valor da produção em Sergipe. (2019)



Base de dados: Pesquisa Agrícola Municipal - PAM/ IBGE, 2019.
 Base cartográfica: Malhas Municipais do IBGE, 2019.
 Elaboração: Secretaria de Estado Geral de Governo - SEGG/ SUPERPLAN/ Observatório de Sergipe, 2020.



Quando a análise é feita a partir do tipo de lavoura- permanente ou temporária, tem-se o seguinte cenário.

Tabela 11- Maiores produtores de culturas de lavoura temporária em valor de produção (2019).

Município	Valor (mil reais)
Simão Dias	140.822
Carira	124.848
Frei Paulo	64.868
Riachão do Dantas	37.877
Japarutuba	32.932
Itabaiana	31.967
Laranjeiras	26.530
Moita Bonita	23.782
Nossa Senhora da Glória	23.492
Capela	23.054

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe.

A produção de milho impacta profundamente na classificação dos principais produtores de culturas temporárias, em função do peso econômico dessa atividade. Dessa forma, é natural que Simão Dias e Carira também sejam os primeiros colocados no ranking das culturas temporárias, uma vez que lideram o ranking do milho. Somados, os municípios respondem por 47% do valor total produzido em 2019.

Tabela 12 - Maiores produtores de milho em valor de produção (2019).

Município	Valor (mil reais)
Simão Dias	139.500
Carira	124.740
Frei Paulo	64.800
Nossa Senhora da Glória	23.456
Pinhão	22.615
Sergipe	568.055

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019.
Elaboração: Observatório de Sergipe.

Tabela 13- Maiores produtores de cultura de lavoura permanente em valor de produção (2019).

Município	Valor (mil reais)
Neópolis	36.859
Itabaianinha	28.806
Japoatã	28.324
Lagarto	27.960
Estância	26.278
Santa Luzia do Itanhy	24.976
Indiaroba	24.624
Cristinápolis	24.557
Umbaúba	23.908
Salgado	18.515

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019.
Elaboração: Observatório de Sergipe.

Com relação às culturas permanentes, a laranja e o coco-da-baía são responsáveis por 90% do valor total de produção desse tipo de lavoura.

Na produção de laranja, destaque para Itabaianinha, Cristinápolis e Lagarto, municípios da região sul do estado, que se configura em polo da produção de frutas, em especial a citricultura.

Tabela 14- Maiores produtores de laranja em valor de produção (2019)

Município	Valor (mil reais)
Itabaianinha	22.442
Cristinápolis	21.846
Lagarto	21.809
Sergipe	190.062

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019.
Elaboração: Observatório de Sergipe.

Já na lista dos maiores produtores de coco-da-baía, tem-se a presença de Neópolis, primeiro colocado no ranking de produtos da lavoura permanente. O maior produtor de coco-da-baía em valor foi o município de Estância.

Tabela 15- Maiores produtores de coco-da-baía em valor de produção (2019)

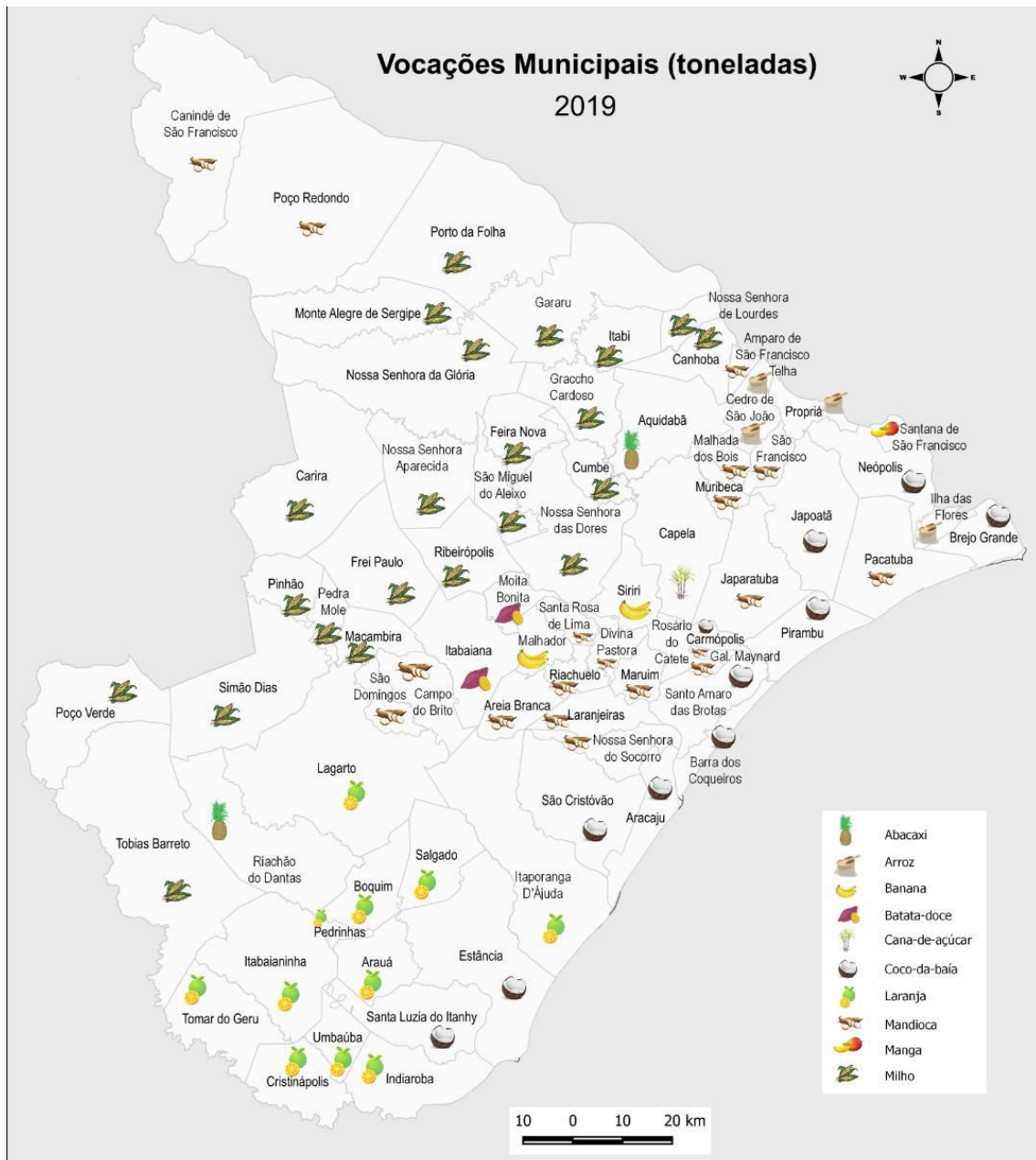
Município	Valor (mil reais)
Estância	19.470
Neópolis	17.942
Santa Luzia do Itanhy	14.793
Sergipe	106.354

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019.
Elaboração: Observatório de Sergipe.

3.1) Vocações agrícolas dos municípios sergipanos.

O mapa abaixo busca retratar a principal atividade agrícola de cada município. Assim, é possível estabelecer uma geografia agrícola capaz de destacar as principais potencialidades do estado.

Figura 2. Cartograma das vocações municipais.



Base de dados: Pesquisa Agrícola Municipal - PAM/ IBGE, 2019.
 Base cartográfica: Malhas Municipais do IBGE, 2019.
 Elaboração: Secretaria de Estado Geral de Governo - SEGG/ SUPERPLAN/ Observatório de Sergipe, 2020.



4- Análise detalhada das culturas mais relevantes pra Sergipe.

4.1) Milho.

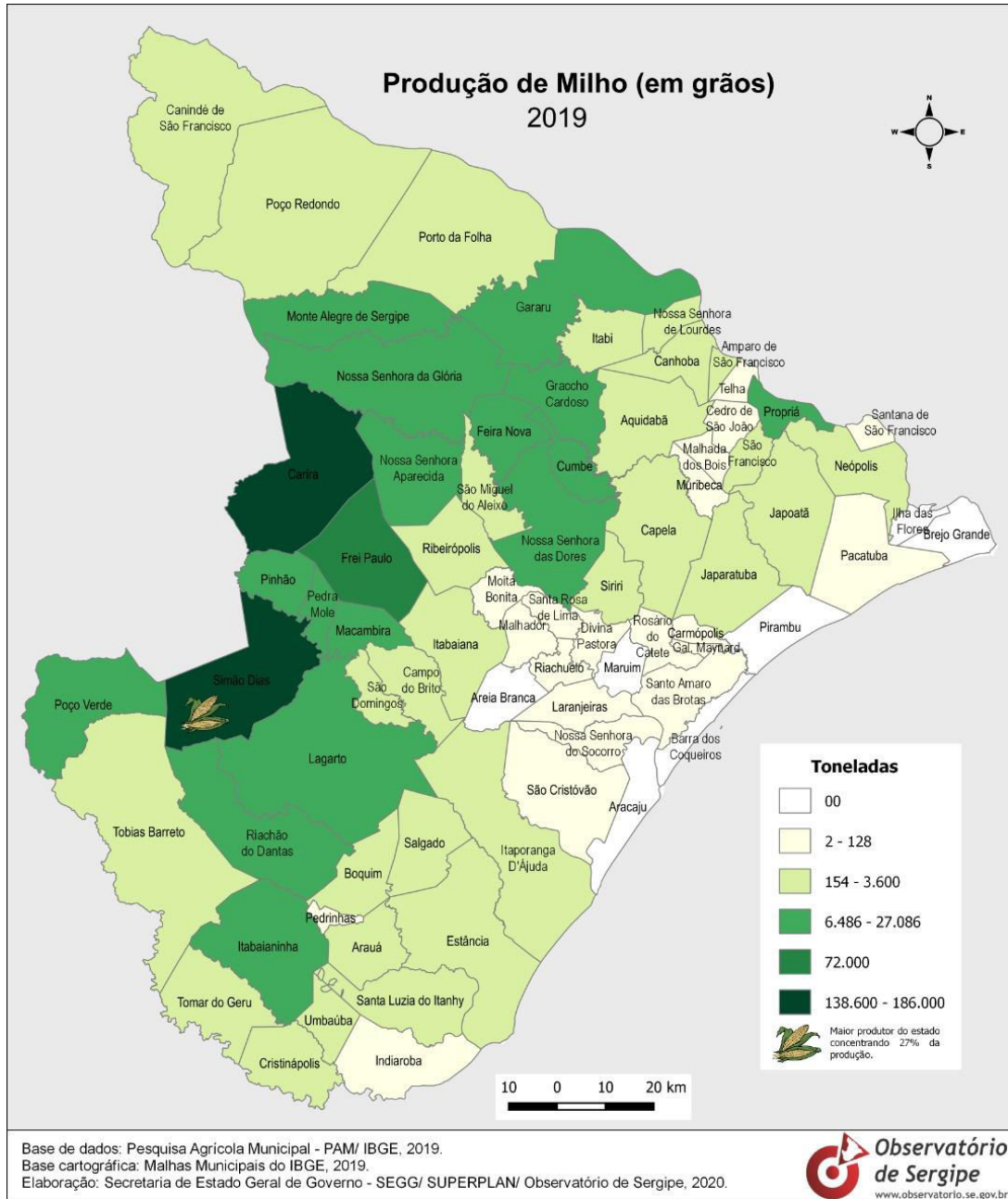
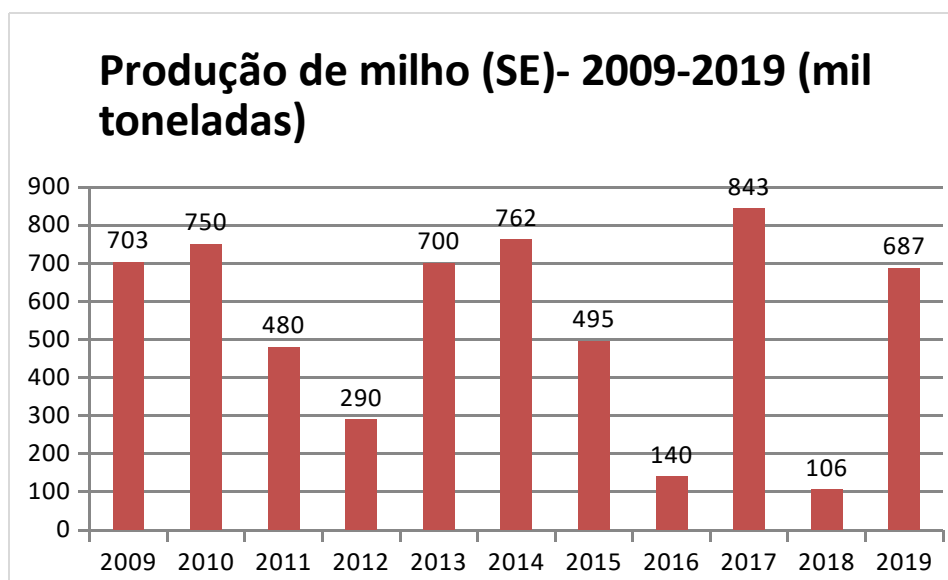


Figura 3. Cartograma: Produção de Milho em Sergipe. (2019)

Em 2019 foram produzidas 687 mil toneladas de milho, no Estado de Sergipe. O município de Simão Dias, maior produtor, foi responsável por 27% do total estadual.

O mapa da produção indica que a grande concentração da cultura se dá nos territórios do Agreste e do Médio-Sertão.

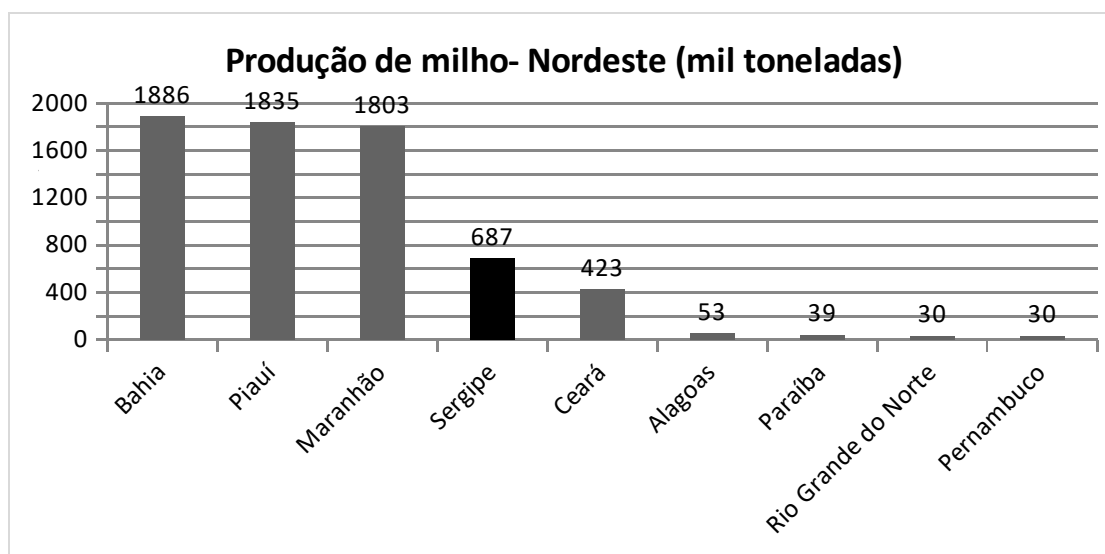
Gráfico 2- Produção de milho em Sergipe (2009-2019).



Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe

Devido a dependência de chuvas e demais fatores naturais, para um bom desempenho da produção de milho, é possível ver constantes oscilações entre os anos. Conforme já exposto neste trabalho, a recuperação de 2018 para 2019, em termos de valor, foi a de maior magnitude.

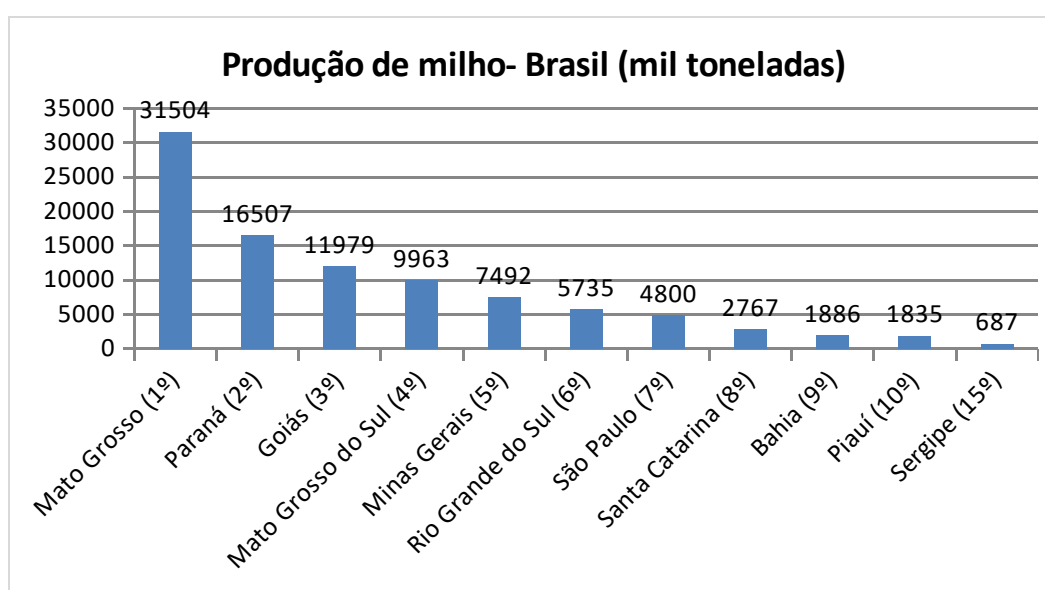
Gráfico 3- Produção de milho no Nordeste (2019).



Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe.

No cenário regional, Sergipe, em 2019, encontra-se na quarta colocação, consideravelmente distante dos três primeiros colocados. As três primeiras colocações de Bahia, Piauí e Maranhão, respectivamente, refletem a importância da região chamada de “Matopiba”- acrônimo formado pela junção dos nomes de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia- como a mais nova região de fronteira agrícola do país.

Gráfico 4 - Produção de milho no Brasil (2019).



Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe.

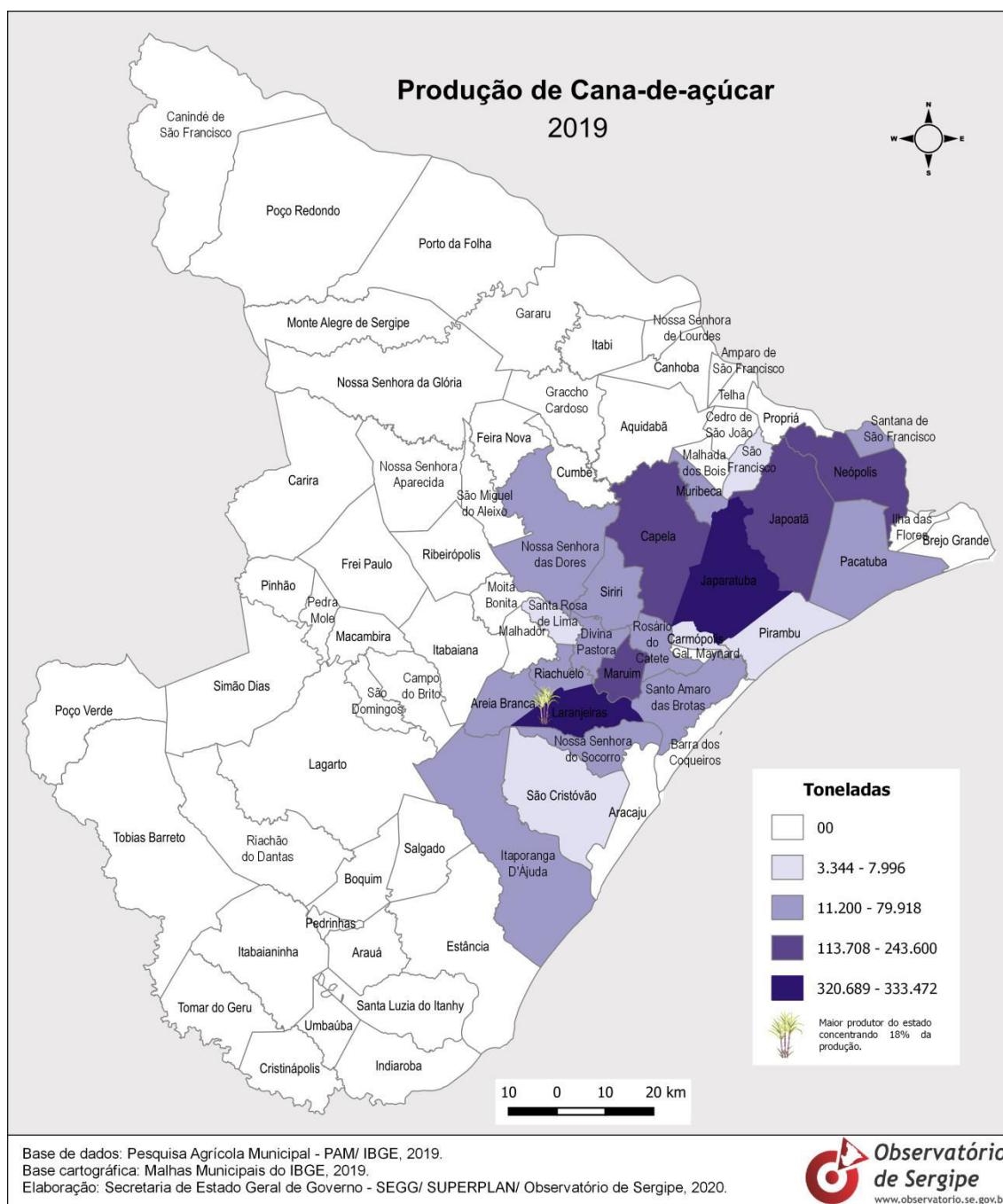
Em 2019 foram produzidas 101.138 mil toneladas de milho no país.

As primeiras colocações são de produtores agrícolas tradicionais do Sul e Centro-Oeste. O estado do Mato Grosso é responsável, sozinho, por aproximadamente 31% da produção nacional.

Sergipe encontra-se na décima quinta colocação, e o estado da Bahia é o nordestino mais bem colocado, aparecendo em nono lugar. Percebe-se que, apesar do impacto local que a produção de milho tem pra economia sergipana, em escala nacional Sergipe não é relevante.

4.2) Cana-de-açúcar.

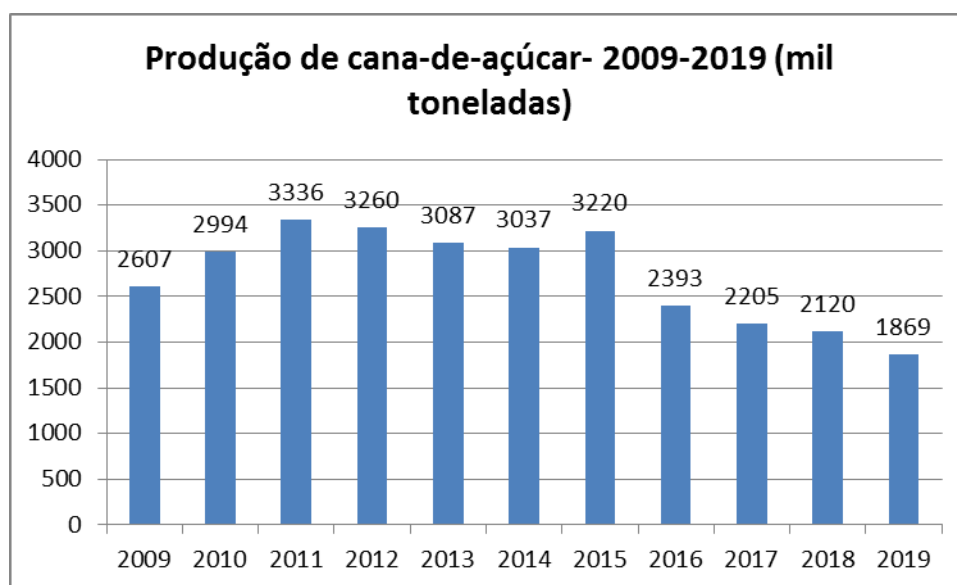
Figura 4. Cartograma: Produção de Cana-de-açúcar em Sergipe (2019).



Em 2019 foram produzidas 1869 mil toneladas de cana-de-açúcar no Estado de Sergipe. Laranjeiras, o município de maior produção, representou 18% deste total.

Historicamente localizada na faixa conhecida por Zona da Mata na geografia nordestina, a primazia da produção de cana-de-açúcar nessa região remonta ao período colonial brasileiro e sua formação econômica, amplamente assentada no trabalho escravo, na grande propriedade e na monocultura para exportação.

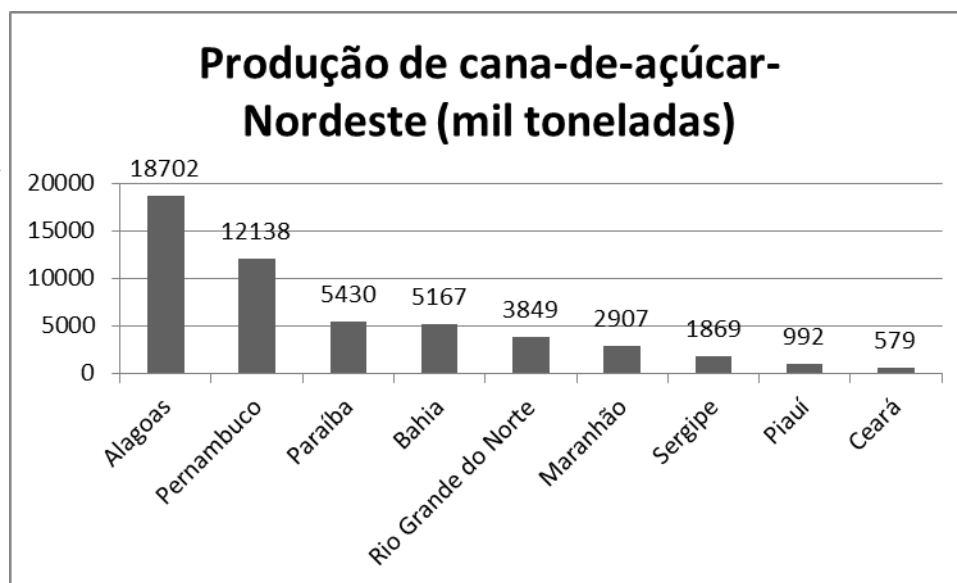
Gráfico 5 - Produção de cana-de-açúcar (2009- 2019).



Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe

Menos suscetível a ação de fatores naturais na sua produção, a cana apresenta variações em escala muito menor do que o milho. Dessa forma, variações na quantidade produzida podem ser explicadas por questões comerciais e/ou estratégicas da produção. Não obstante, é possível apontar que 2019 foi o ano de menor produção para a cultura, considerada a série histórica acima.

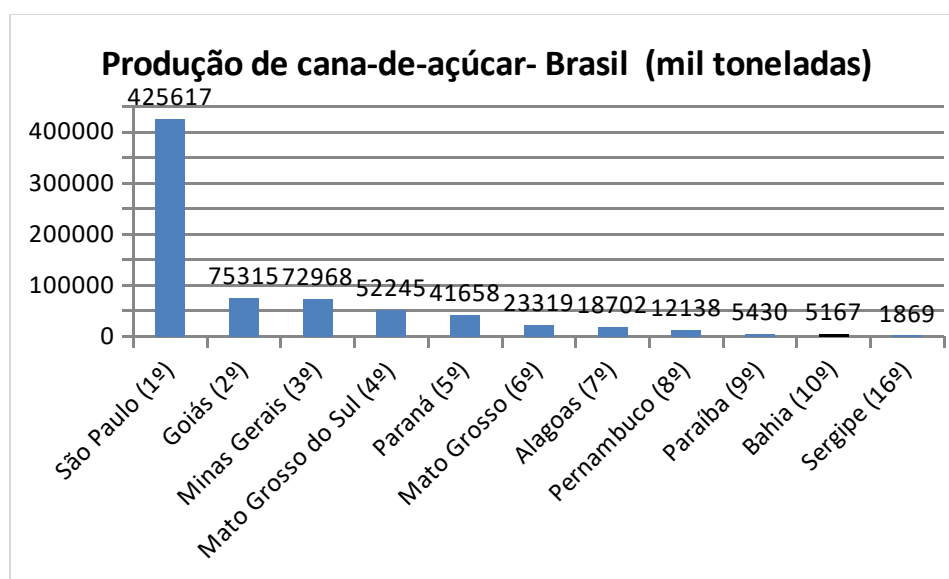
Gráfico 6- Produção de cana-de-açúcar no Nordeste (2019)



Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe.

No contexto regional, o destaque fica para o estado de Alagoas, tradicional produtor de cana-de-açúcar. Pernambuco, outro estado cuja formação esteve amplamente associada aos engenhos e canaviais, aparece em segundo lugar. O estado de Sergipe não figura entre os principais produtores canavieiros do Nordeste.

Gráfico 8- Produção de cana-de-açúcar no Brasil (2019).

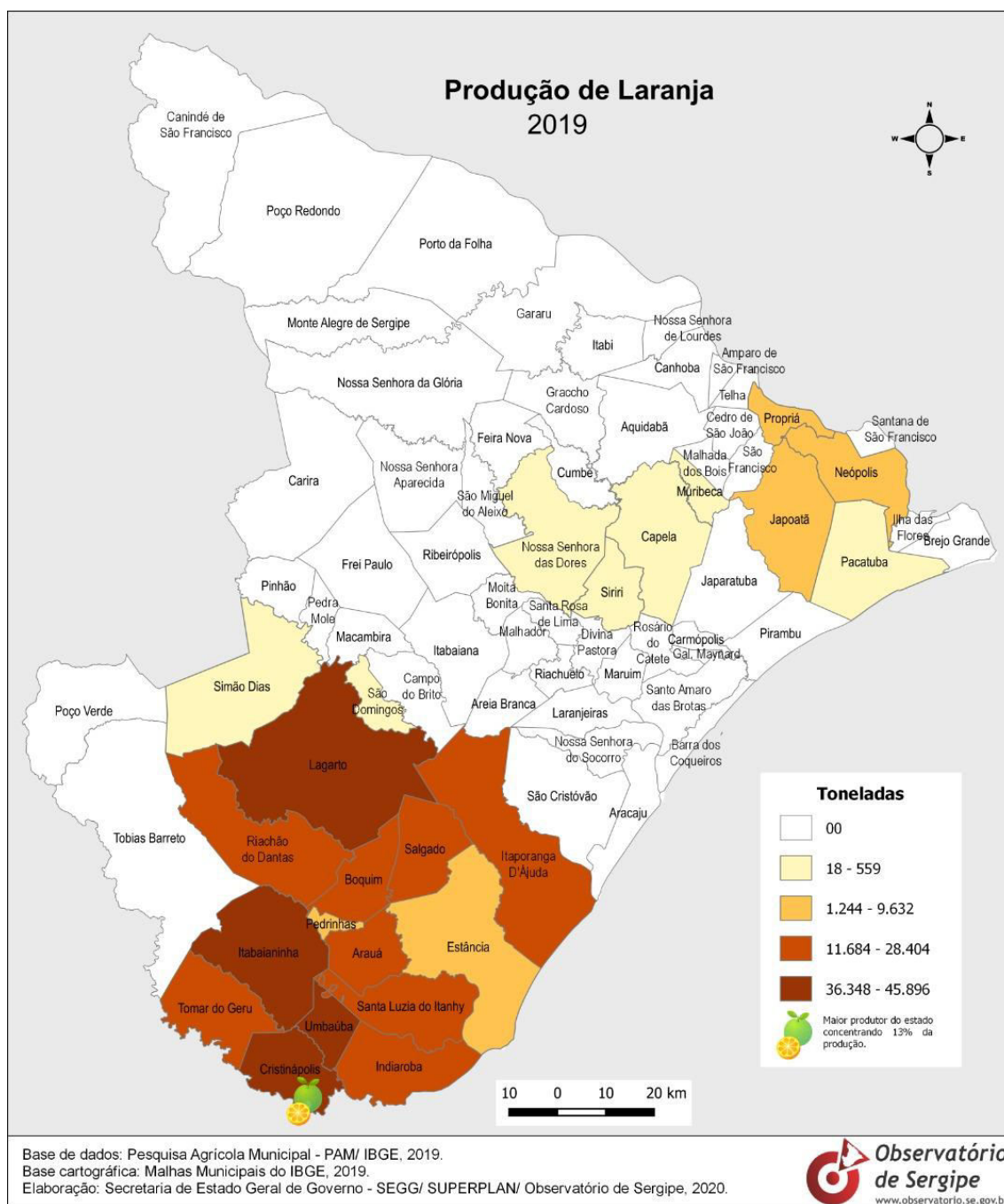


Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Em âmbito nacional, São Paulo é disparadamente o primeiro colocado, correspondendo a 57% da produção, muito em função de programas governamentais que estimularam a expansão de cana para a fabricação de biocombustíveis. Exemplo deste tipo de política setorial é o Pró Álcool de 1975. Sergipe é apenas décimo oitavo.

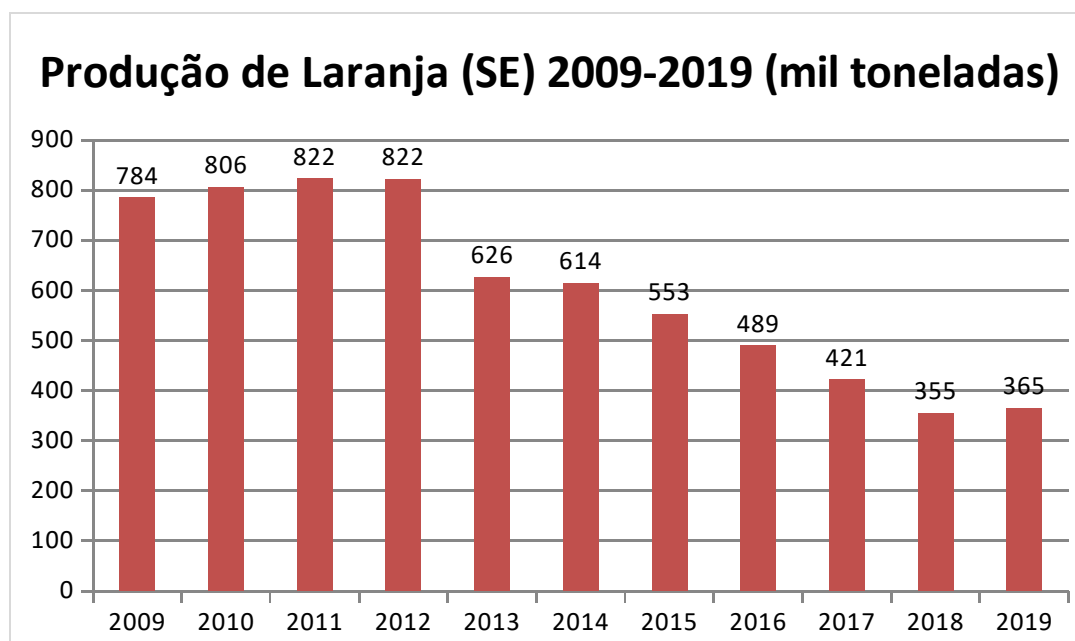
4.3) Laranja.

Figura 5- Cartograma: Produção de Laranja em Sergipe (2019).



No ano de 2019, foram produzidas 365 mil toneladas de laranja em Sergipe. Cristinápolis foi o município que mais produziu a fruta, concentrando 17% da produção. A produção de laranja, bem como a citricultura de uma maneira geral, se concentra nos territórios Centro-Sul e Sul do estado. Nota-se também, manchas mais alaranjadas a leste do estado, especificamente em Japoatã e Neópolis.

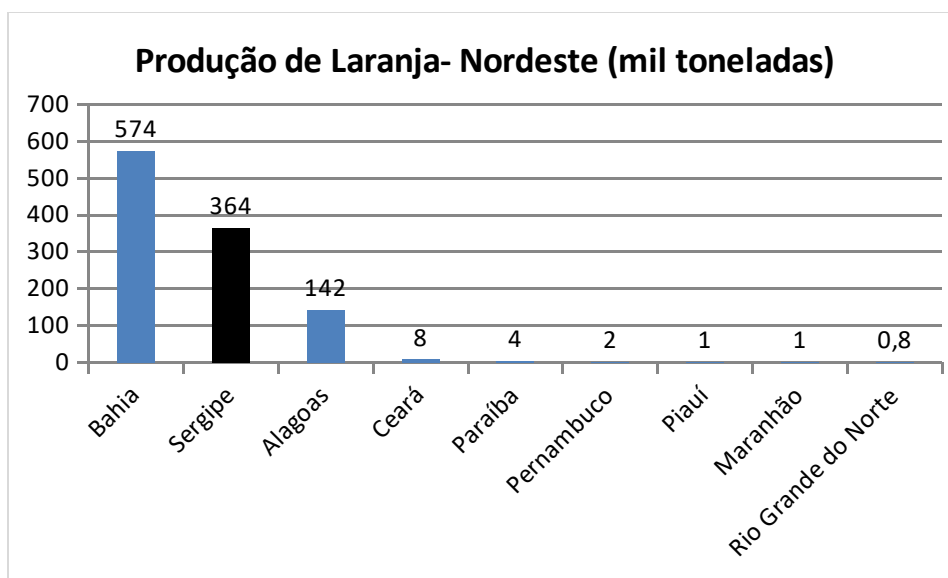
Gráfico 9 - Produção de Laranja em Sergipe (2009-2019).



Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Considerando a série histórica apresentada, é perceptível a queda gradual da produção de laranja. Após o ano de 2012, a produção vinha caindo ano a ano, apresentando aumento muito leve entre 2018 e 2019, indicando antes estabilidade do que crescimento.

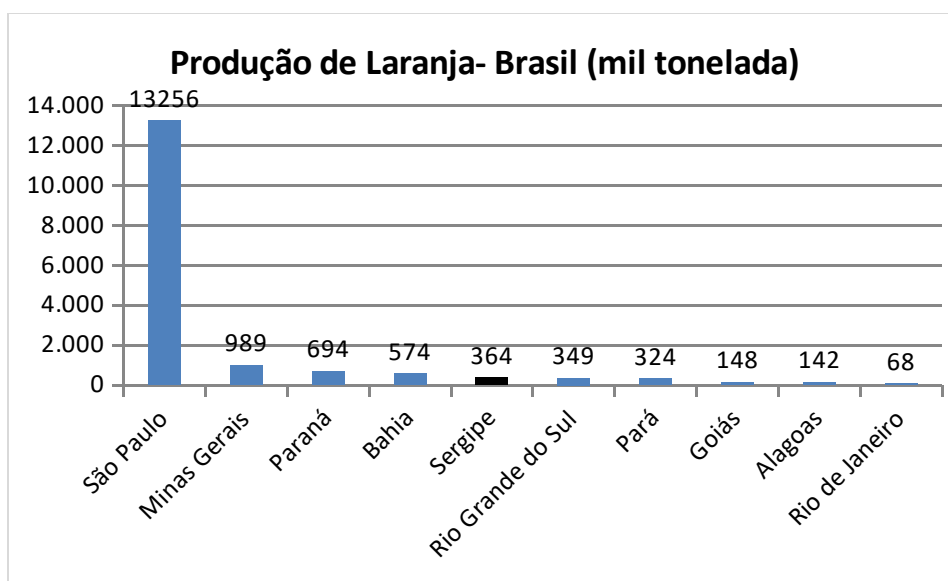
Gráfico 10 - Produção de Laranja no Nordeste (2019)



Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Sergipe é um dos maiores produtores de laranja do Nordeste, conforme indica a tabela acima. No ano de 2019, obteve a segunda colocação, atrás da Bahia e a frente de Alagoas. Os três estados mais bem colocados representam, basicamente, toda a produção de laranja da região.

Gráfico 11- Produção de Laranja no Brasil (2019)

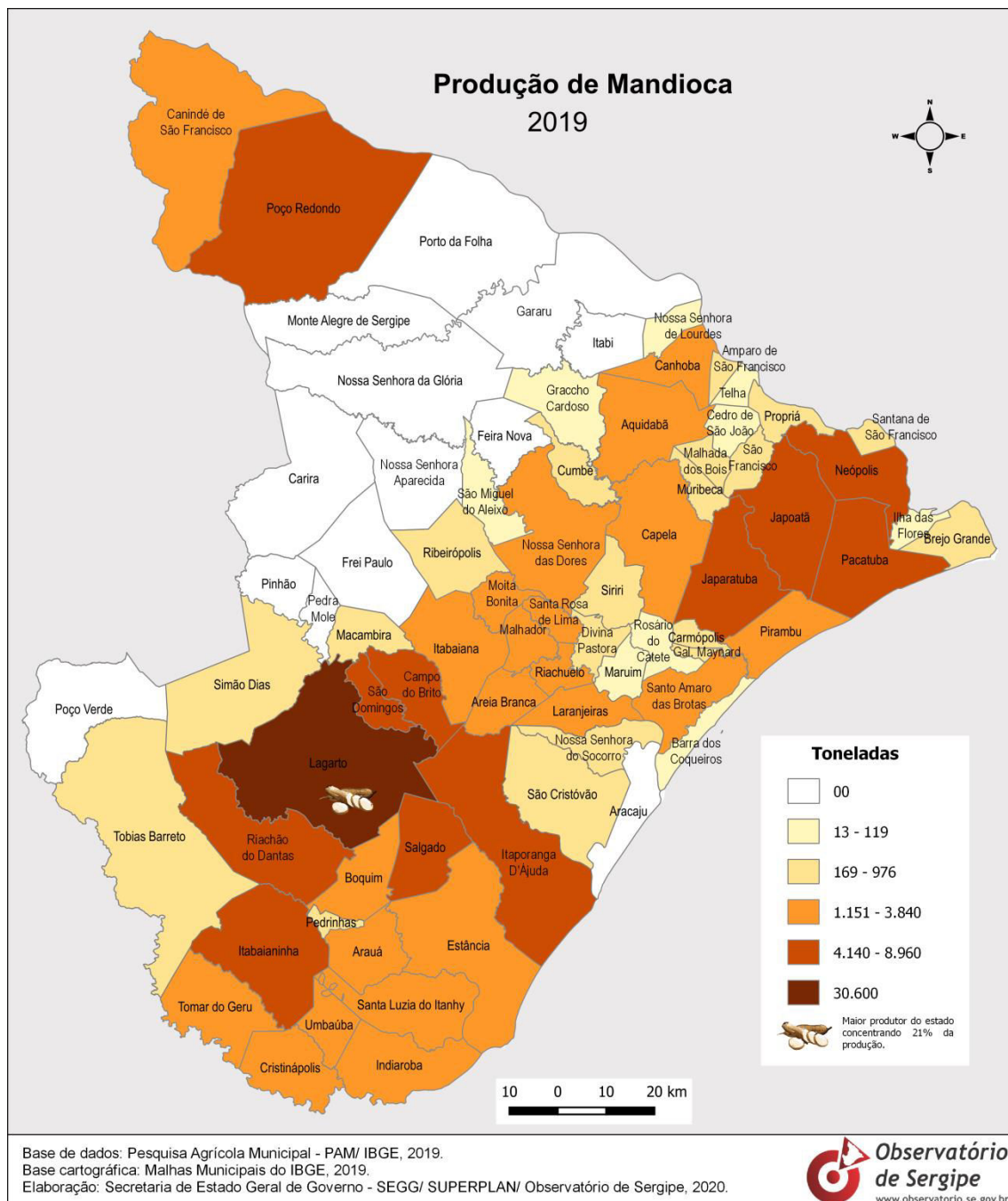


Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Olhando para o cenário nacional, mais uma vez São Paulo se posiciona muito acima dos demais estados, produzindo aproximadamente treze vezes mais que o segundo colocado e concentrando 78% da quantidade produzida. Sergipe ocupa a quinta colocação. Excetuando-se o desempenho de São Paulo, Sergipe apresenta um desempenho satisfatório em comparação com outras unidades federativas.

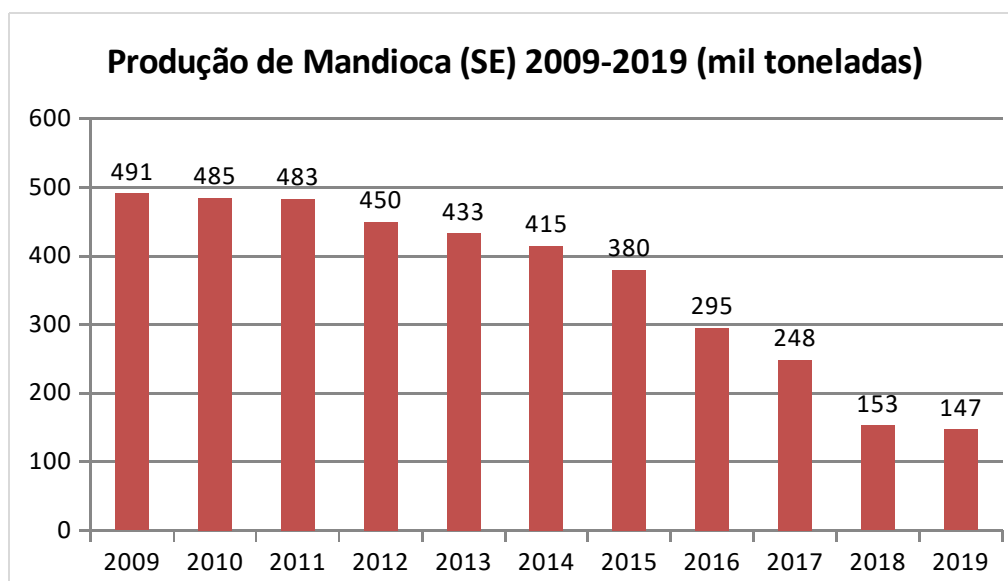
4.4) Mandioca.

Figura 6. Cartograma: Produção de mandioca em Sergipe (2019).



No ano de 2109 foram produzidas 147 mil toneladas de mandioca em Sergipe. Deste total, 21% concentrou-se no município de Lagarto. Percebe-se que o cultivo de mandioca é comum a quase todas as faixas territoriais do estado. Isso se dá, entre outros fatores, pela importância histórica da mandioca na alimentação do povo nordestino, em especial do sertanejo.

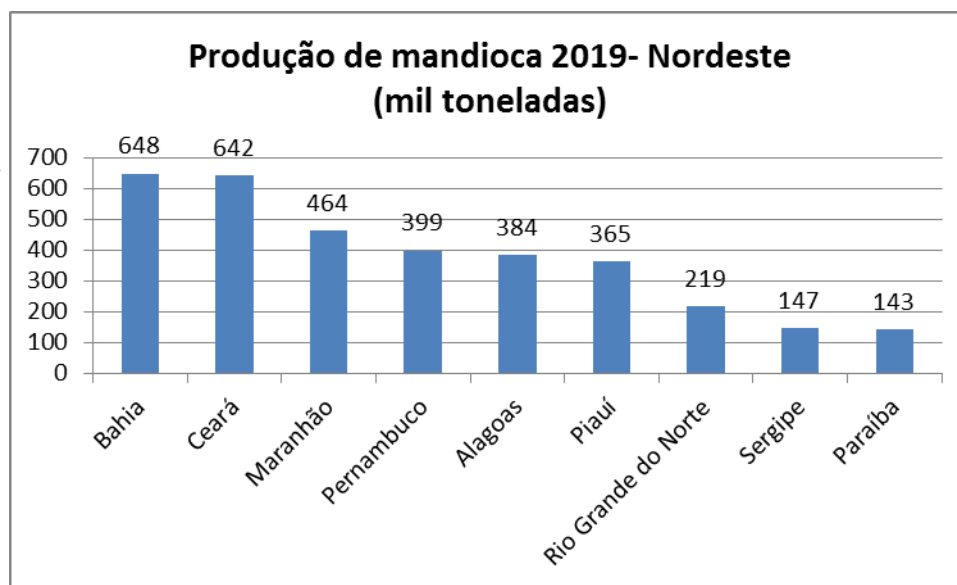
Gráfico 12- Produção de mandioca em Sergipe (2009-2019).



Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019.

Apesar da importância mencionada acima, é notável a queda nas toneladas de mandioca produzidas em Sergipe, desde 2009. A queda é ininterrupta e deve demandar atenção dos responsáveis pelo arranjo produtivo desta importante cultura sergipana.

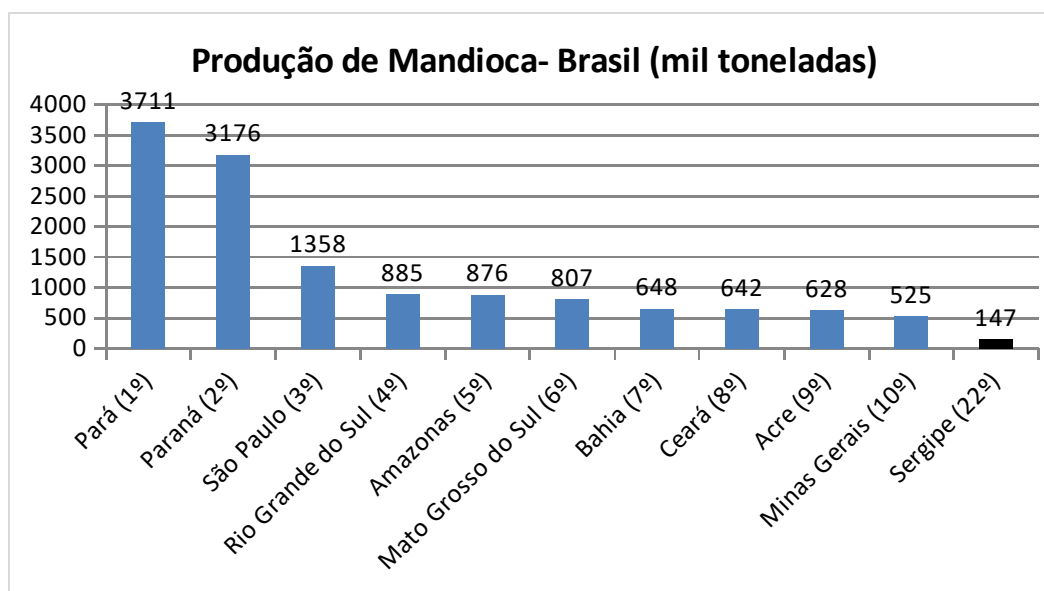
Gráfico 13- Produção de mandioca no Nordeste (2019).



Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Em contexto regional, Sergipe não apresenta relevância para a produção de mandioca, e foi o penúltimo colocado em 2019.

Gráfico 14- Produção de mandioca no Brasil (2019).

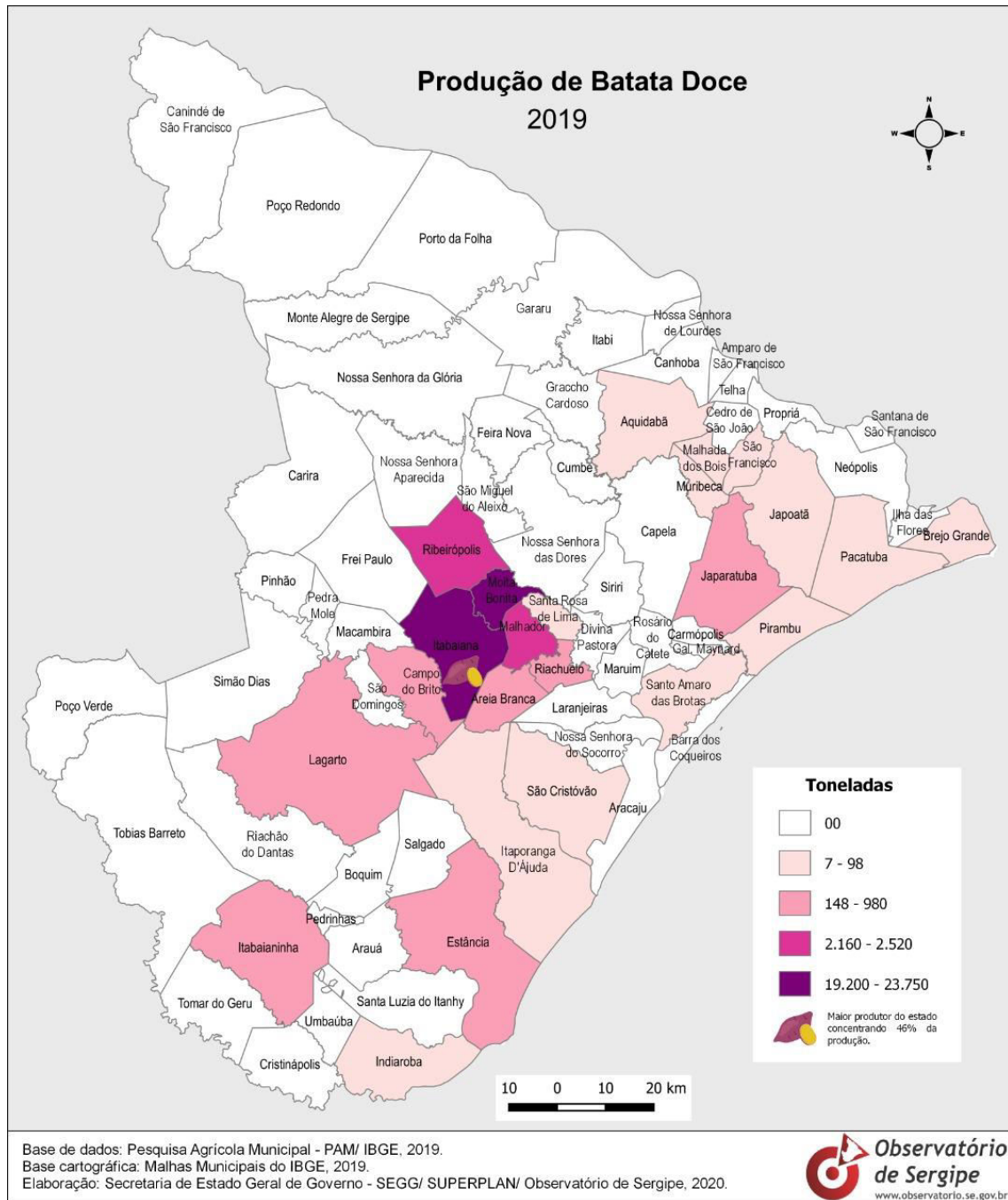


Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe.

No cenário nacional, a produção de mandioca é liderada pelo estado do Pará, responsável por 21% do total, e seguido de perto pelo Paraná. Sergipe não se mostra relevante no contexto nacional e ocupa a vigésima primeira colocação apenas.

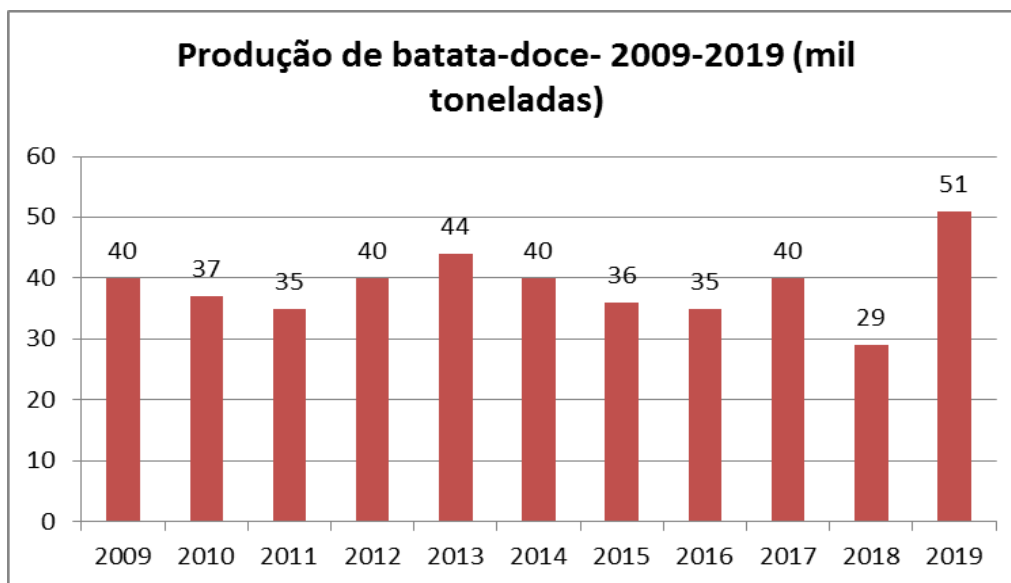
4.5) Batata-doce.

Figura 7- Cartograma: Produção de batata-doce em Sergipe (2019)



O Estado de Sergipe produziu 51 mil toneladas de batata-doce em 2019, com o município de Itabaiana concentrando 46% do total. A geografia da cultura de batata doce revela a predominância do Agreste Central.

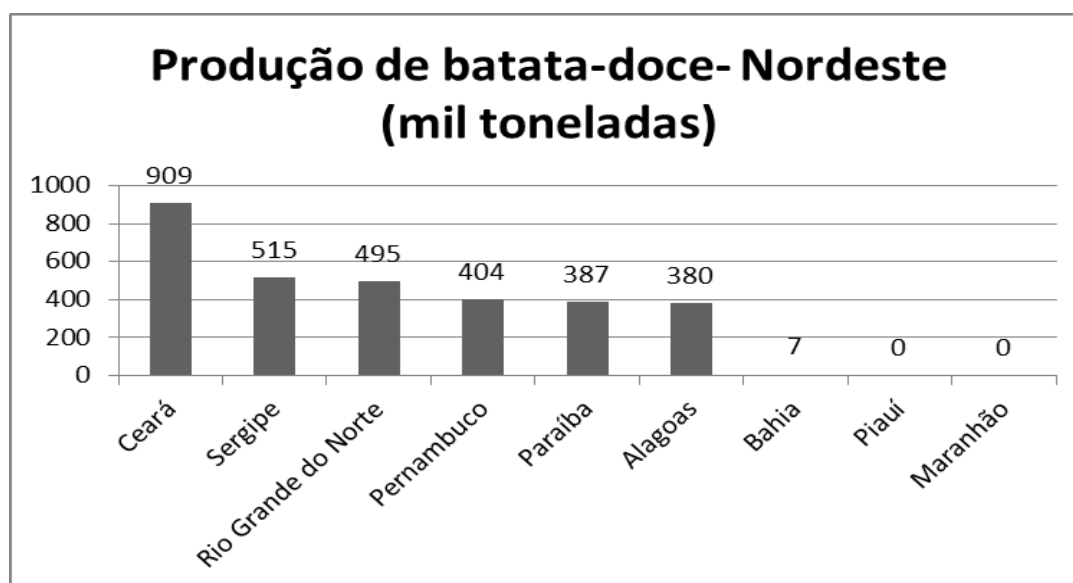
Gráfico 15- Produção de batata-doce em Sergipe (2009-2019).



Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Utilizando o referencial acima, 2019 foi o ano de maior produção de batata doce no estado. De qualquer forma, é o melhor resultado da década em Sergipe.

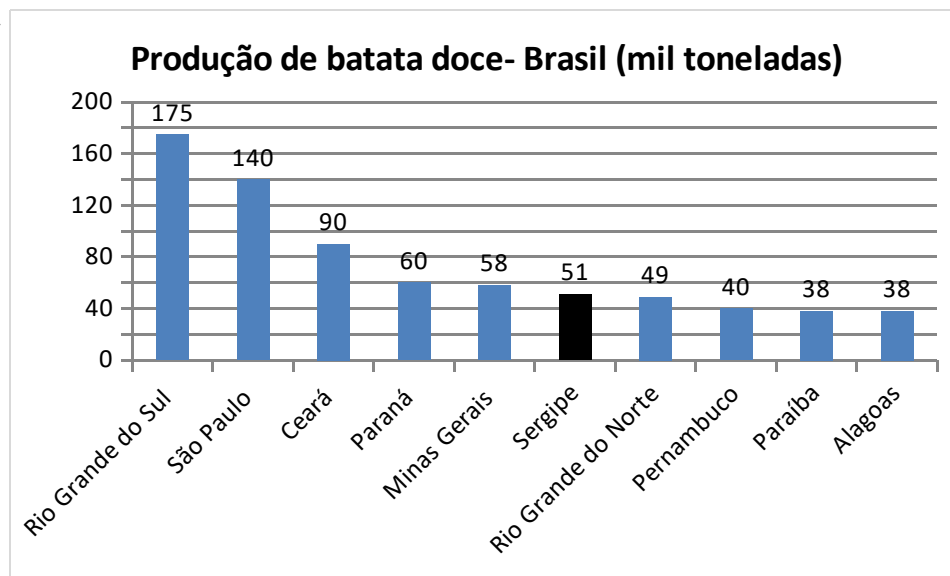
Gráfico 16- Produção de batata doce no Nordeste (2019).



Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019.. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Na região Nordeste, Sergipe ocupa a segunda colocação na cultura de batata-doce, mostrando a relevância da cultura no cenário local.

Gráfico 16- Produção de batata-doce no Brasil (2019)

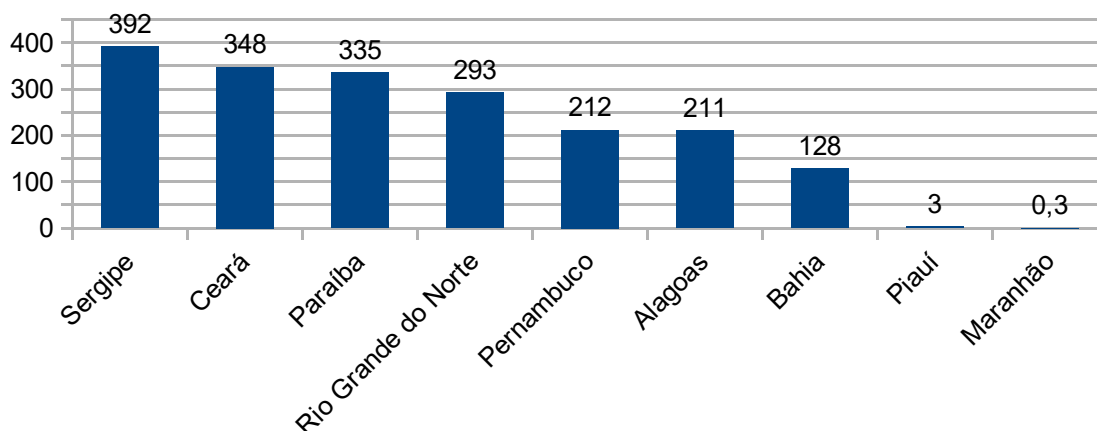


Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Em cenário nacional, o desempenho também é satisfatório, com o estado ocupando a sexta colocação. No topo do ranking, o Rio Grande do Sul com 175 mil toneladas produzidas, três vezes mais que Sergipe e representando 22% do total nacional.

Gráfico 17. Produção de batata-doce no Nordeste (2009-2019)

Total da produção de batata-doce- 2009 a 2019- Nordeste (mil toneladas)



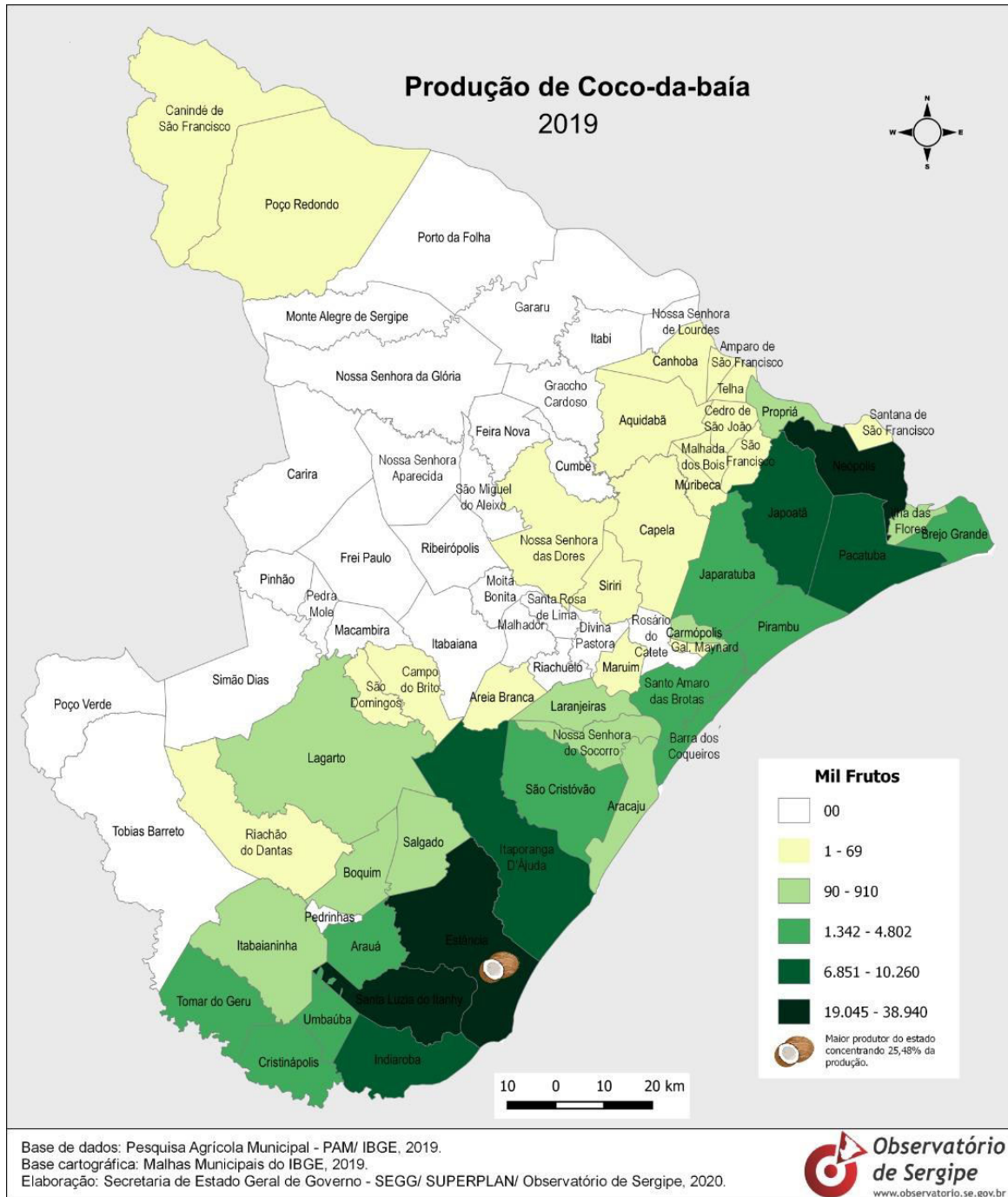
Fonte: IBGE, Produção Agrícola 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe

Uma informação relevante trazida pela PAM foi a liderança do Estado de Sergipe na produção de batata-doce na região nordestina na década. Sergipe produziu 392 mil toneladas do tubérculo, seguido pelo Ceará com 348 e Paraíba com 335.

Reforça-se, portanto, a necessidade de atenção e apoio aos produtores desta importante cultura estadual.

4.6) Coco-da-baía

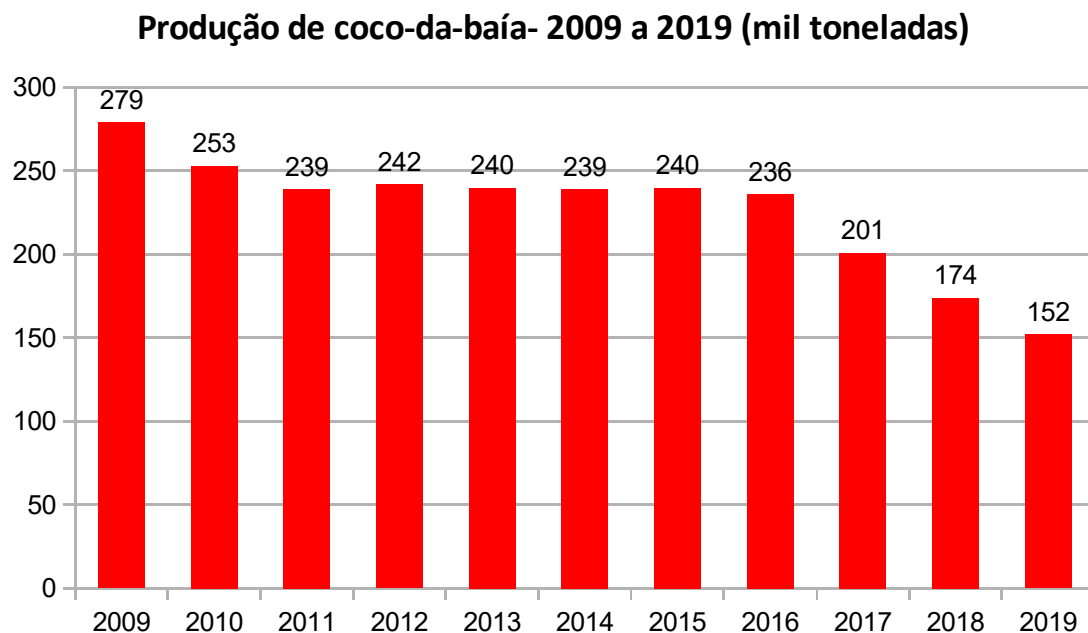
Figura 8- Cartograma: Produção de Coco-da-baía em Sergipe (2019)



Em 2019, foram produzidas 152.820 toneladas de coco-da-baía. Como se percebe pela análise cartográfica, a intensidade da produção aumenta nos municípios próximos à faixa litorânea, ou Zona da Mata.

Destacam-se os municípios de Estância e Santa Luzia do Itanhý ao sul, e Neópolis ao norte da costa sergipana. Juntos, representam 53% da produção de coco-da-baía.

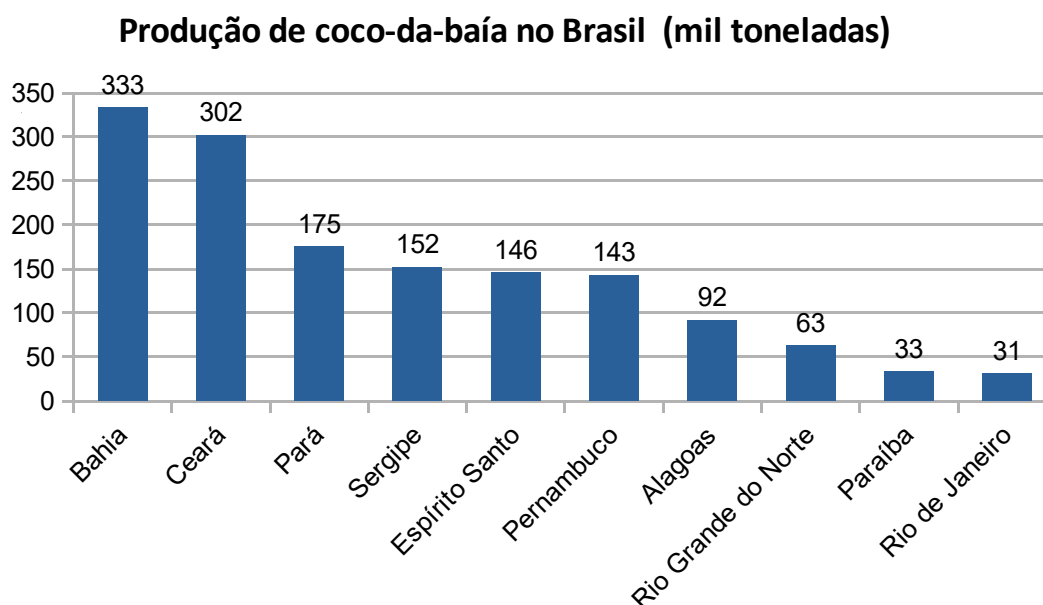
Gráfico 18. Produção de coco-da-baía Sergipe 2009-2019



Fonte: IBGE, Produção Agrícola 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe

A trajetória da produção de coco-da-baía nos últimos anos indica uma tendência descendente. A diferença da produção do ano de 2016, início da queda, para o ano de 2019 é de quase 80 mil toneladas.

Gráfico 19. Produção de coco-da-baía no Brasil – 2019



Fonte: IBGE, Produção Agrícola 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Entre os dez maiores produtores de coco-da-baía do Brasil, sete são da região nordeste. Só não fazem parte do grupo Piauí e Maranhão, cujos lugares são ocupados por Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Sergipe foi o quarto maior produtor do Brasil em 2019.

4.7) Outros produtos.

4.7.1 Amendoim (em casca)

A produção de amendoim em Sergipe foi responsável por 1339 toneladas. Destas, 25% (329) concentram-se no município de Itabaiana. Completam o ranking outros municípios do território de planejamento do Agreste Central.

Municípios	Toneladas
Itabaiana (SE)	329
Malhador (SE)	186
Moita Bonita (SE)	120
Areia Branca (SE)	93
Itaporanga d'Ajuda (SE)	84
Lagarto (SE)	72
Japaratuba (SE)	54

Fonte: IBGE, Produção Agrícola 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe

4.7.2 Outras frutas.

As duas principais frutas do estado sergipano, em termos produtivos, são laranja e coco-da-baía. Além delas, entretanto, outras frutas têm importante papel na dinâmica agrícola estadual. Ao sul do estado, conforme já citado neste trabalho, localiza-se um polo citricultor sergipano.

Tabelas 16. Outras frutas (abacaxi, limão, maracujá e banana)

Município	Abacaxi (Mil frutos)
Riachão do Dantas (SE)	21000
Aquidabã (SE)	4200
Japarutuba (SE)	2514
Indiaroba (SE)	1250
Graccho Cardoso (SE)	1000

Fonte: IBGE, Produção Agrícola 2019
Elaboração: Observatório de Sergipe.

Município	Limão (Toneladas)
Japoatã (SE)	7150
Itabaianinha (SE)	2335
Neópolis (SE)	1880
Santana do São Francisco (SE)	1728
Araú (SE)	384

Fonte: IBGE, Produção Agrícola 2019
Elaboração: Observatório de Sergipe

Município	Maracujá (Toneladas)
Lagarto (SE)	2400
Estância (SE)	784
Itabaianinha (SE)	749
Salgado (SE)	720
Boquim (SE)	680

Fonte: IBGE, Produção Agrícola 2019
Elaboração: Observatório de Sergipe

Município	Banana (cacho) (toneladas)
Nossa Senhora de Lourdes (SE)	2750
Frei Paulo (SE)	2157
Estância (SE)	1588
Salgado (SE)	1412
Amparo de São Francisco (SE)	1400

Fonte: IBGE, Produção Agrícola 2019
Elaboração: Observatório de Sergipe

A banana, por sua vez, apresenta geografia mais pulverizada, tendo como principal produtor, o município de Nossa Senhora de Lourdes, Alto Sertão sergipano, mas aparecendo também ao sul e no agreste em proporções parecidas.

4.7.3 Mangaba.

A mangaba é o único produto de extração vegetal de Sergipe, segundo dados do IBGE. Em 2019, foram produzidas 383 toneladas da fruta, superando em 10 toneladas o desempenho do ano anterior.

A mangaba é produzida basicamente em todo o território nordestino, e Sergipe se apresenta como segundo maior produtor do fruto, atrás do estado da Paraíba, que produziu 735 toneladas em 2019.

Em termos de valores da produção, o cultivo foi responsável por aproximadamente R\$844 mil, R\$3 mil a mais que no ano de 2018.

Tabela 17. Produção de Mangaba em Sergipe 2019

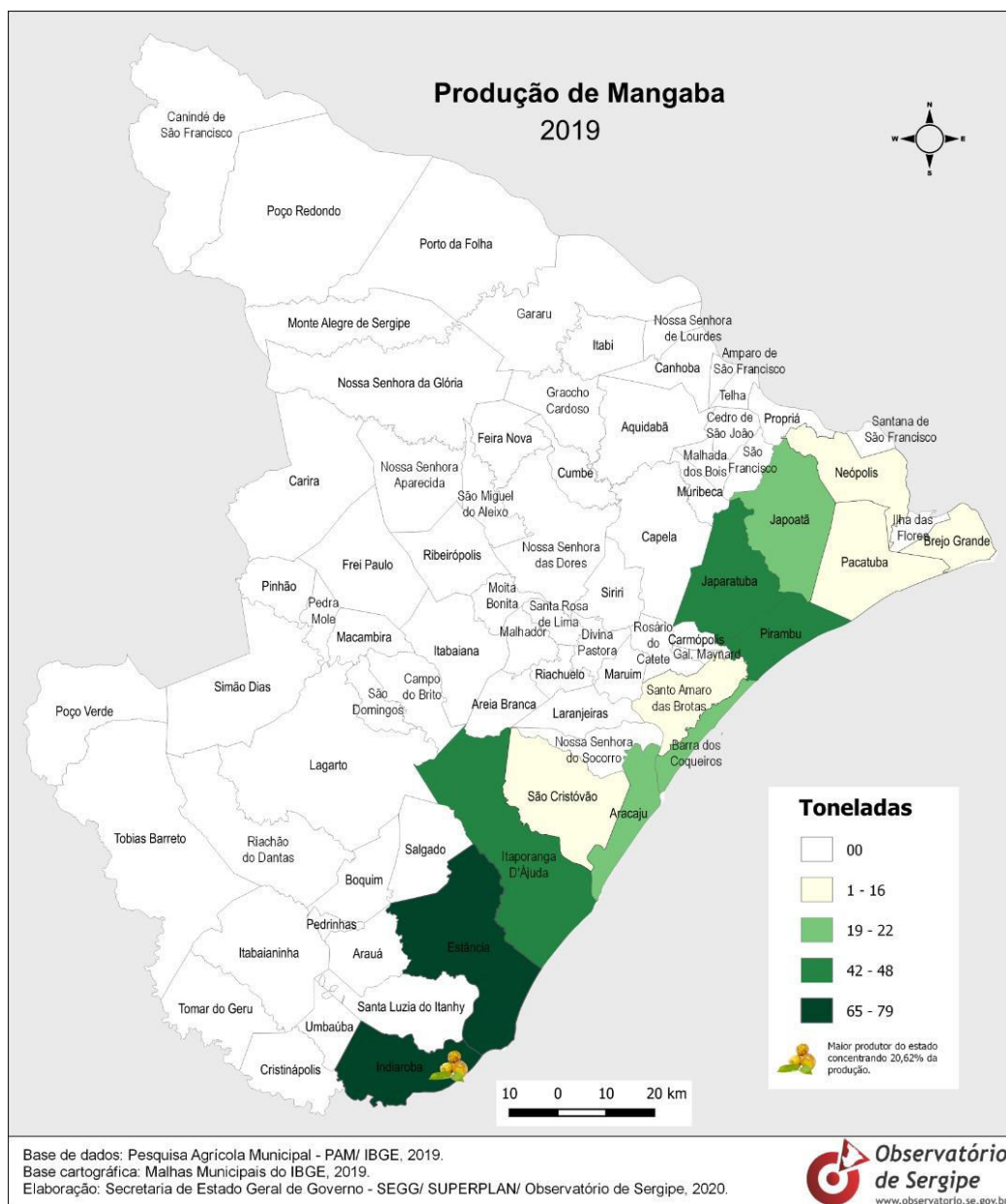
Município	Mangaba (Toneladas)
Indiaroba (SE)	79
Estância (SE)	65
Pirambu (SE)	48
Itaporanga d'Ajuda (SE)	45
Japaratuba (SE)	42

Fonte: IBGE, Produção Agrícola 2019
Elaboração: Observatório de Sergipe.

Conforme tabela acima, Indiaroba lidera o ranking dos produtores, seguido por Estância- dois municípios da região sul do estado.

A extração da mangaba requer a preservação dos ambientes de restingas, de cerrados e de Tabuleiros Costeiros, embora o cultivo já seja possível, conforme instrução da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/EMBRAPA Tabuleiros Costeiros, 2007. A continuidade do extrativismo da mangaba no estado depende do zoneamento ecológico-econômico, instrumento que deverá ordenar os usos e as ocupações nestes ambientes, independente da titularidade das áreas de extrativismo, uma vez que o extrativista nem sempre é o proprietário destas.

Figura 9. Cartograma de Produção de mangaba.



O cartograma acima demonstra a concentração da produção de mangaba na região sul do estado. O maior produtor da fruta, Indiaroba, produz aproximadamente 21% do total.

5. Papel da agricultura no mercado de trabalho sergipano.

A análise dos dados da RAIS 2019 revela que a produção agrícola continua pouco relevante para geração de empregos. No ano de 2019, considerando lavouras permanentes e temporárias, foram gerados 5.660 empregos. O salário médio do trabalhador agrícola, considerando as duas formas de lavoura é de R\$1.243. As culturas que mais geraram empregos formais em 2019 foram a cana-de-açúcar, a laranja e o coco-da-baía.

Tabela 18- Quantidade de empregos e salário médio por tipo de cultura (2019).

Cultura	Empregos	Salário médio (R\$)
Cana-de-açúcar	3.287	1.336
Laranja	826	1.175
Coco-da-baía	348	1.152
Cítricos (exceto laranja)	284	1.243
Manga	221	1.125
Milho	54	1.136
Mandioca	11	1.045
Abacaxi	5	858

Fonte: RAIS- CAGED- Ministério da Economia- 2019.

Elaboração: Observatório de Sergipe.

O milho, apesar de seu peso econômico, não é fonte geradora de empregos, indicando o alto grau de mecanização da cultura.

Tendo em vista este cenário de vulnerabilidade social latente, o Governo do Estado de Sergipe instituiu, há 10 anos, o programa “Mão Amiga”, cuja função é auxiliar financeiramente, nas entressafras, o trabalhador rural que atua nas colheitas de cana e

laranja. O benefício corresponde ao valor de R\$ 760, pago em 4 parcelas de R\$190 durante os meses de novembro, dezembro, janeiro e fevereiro.

No entanto, apesar da baixa quantidade de empregos formais gerados pela atividade agrícola, observa-se o predomínio da agricultura de tipo familiar, nas quais os postos de trabalho não são formalizados em carteira. A assistência técnica e produtiva a essas famílias é de responsabilidade da EMDAGRO (Empresa do Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe). No Relatório Anual de Atividades (2018) da empresa, lê-se:

“De acordo com o IBGE - 2006, do total de 100.606 estabelecimentos rurais em Sergipe, 89,8 % pertencem e são trabalhados por agricultores familiares; dos estabelecimentos que exploram lavouras permanentes 88,6 % fazem parte da agricultura familiar; por outro lado, do total de estabelecimentos que exploram lavouras temporárias (milho, feijão, arroz, mandioca, entre outras), 91,4 % dos estabelecimentos que são de responsabilidade da agricultura familiar; a qual também responde por 84,1% (225.950 pessoas), das pessoas ocupadas nos estabelecimentos rurais do estado.” (Relatório Anual de Atividades, EMDAGRO, 2018.)

6. Considerações Finais.

- A PAM 2019, para Sergipe, contabilizou 19 produtos oriundos de lavouras permanentes (9) e temporárias (10).
- O valor da produção agrícola sergipana (R\$1.312.069.000) cresceu 60% em comparação a 2018 (R\$ 820.13.000) recuperando-se da maior queda histórica da série, e estabelecendo a sua melhor marca em 25 anos
- Sergipe obteve a maior variação positiva 2018-2019 entre os estados nordestinos; a maior negativa ficou com Pernambuco.
- Mato Grosso é o estado brasileiro com maior produto agrícola, com aproximadamente R\$ 58 bilhões. Sergipe ocupa a 21^a colocação.
- Mais uma vez percebe-se a influência do milho no produto agrícola sergipano e a sua capacidade de oscilação. Com um crescimento de 680% no valor de produção, a cultura foi a grande responsável pela melhora no resultado final.
- Sergipe é o maior produtor nordestino de batata-doce da década.

Referências Bibliográficas.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) Produção Agrícola Municipal 2019. Disponível em:<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>.

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola 2019. Disponível em:
<https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa/brasil>.

Para saber mais sobre a questão do milho em Sergipe, recomenda-se a leitura de **“Determinantes da expansão da produção de milho em Sergipe”**, dissertação de Mestrado em Economia Regional/ UFS de Diego Ascendino Tourinho Prata, disponível em:

https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4492/1/DIEGO_ASCENDINO_TOURINHO_PRATA.pdf

Anexos

Município	Quantidade Produzida: Lavoura Permanente- 2019 (toneladas)								
	Banana (cacho)	Coco-da-baía	Goiaba	Laranja	Limão	Mamão	Manga	Maracujá	Tangerina
Amparo de São Francisco (SE)	64	2	-	-	-	-	126	-	-
Aquidabã (SE)	450	3	-	-	-	-	180	-	-
Aracaju (SE)	-	90	-	-	-	-	-	-	-
Araúá (SE)	840	1568	-	28080	384	89	-	608	164
Areia Branca (SE)	220	42	-	-	-	-	-	-	-
Barra dos Coqueiros (SE)	-	2600	-	-	-	-	-	-	-
Boquim (SE)	528	174	-	22800	4	-	-	680	99
Brejo Grande (SE)	255	4576	-	-	-	-	156	-	-
Campo do Brito (SE)	-	30	-	-	-	-	-	-	-
Canhoba (SE)	48	4	-	-	-	-	32	-	-
Canindé de São Francisco (SE)	210	24	1050	-	-	-	63	-	-
Capela (SE)	300	60	-	100	-	-	-	-	-
Carira (SE)
Carmópolis (SE)	387	909	-	-	-	-	-	-	-
Cedro de São João (SE)	90	1	-	-	-	-	19	-	-
Cristinápolis (SE)	120	2079	-	45896	95	180	-	200	956
Cumbe (SE)
Divina Pastora (SE)	201	-	-	-	-	-	-	-	-
Estância (SE)	480	38940	-	9632	104	34	90	784	132
Feira Nova (SE)
Frei Paulo (SE)
Gararu (SE)
General Maynard (SE)	-	69	-	-	-	-	-	-	-
Ilha das Flores (SE)	144	880	-	-	-	-	198	-	-
Indiaroba (SE)	960	10260	-	28404	64	234	100	671	2244
Itabaiana (SE)	132	-	-	-	-	-	-	-	-
Itabaianinha (SE)	583	910	-	42144	2335	52	-	749	123
Itabi (SE)
Itaporanga d'Ajuda (SE)	624	8640	-	11684	80	-	300	272	33
Japarutuba (SE)	900	3799	-	-	-	-	-	98	-
Japoatã (SE)	2157	9025	-	1244	7150	-	2619	590	-
Lagarto (SE)	1000	652	260	36348	9	324	-	2400	24
Laranjeiras (SE)	-	159	-	-	-	-	-	-	-
Macambira (SE)
Malhada dos Bois (SE)	16	2	-	-	-	-	26	-	-
Malhador (SE)	2750	-	-	-	-	-	-	-	-
Maruim (SE)	47	68	-	-	-	-	-	-	-
Moita Bonita (SE)	440	-	-	-	-	-	-	-	-
Muribeca (SE)	128	13	-	18	-	-	40	-	-
Neópolis (SE)	1588	19045	-	1361	1880	160	9882	-	-
Nossa Senhora Aparecida (SE)
Nossa Senhora das Dores (SE)	220	18	-	30	-	-	-	-	-

Município	Quantidade Produzida: Lavoura Permanente- 2019 (toneladas)								
	Banana (cacho)	Coco-da-baía	Goiaba	Laranja	Limão	Mamão	Manga	Maracujá	Tangerina
Nossa Senhora de Lourdes (SE)
Nossa Senhora do Socorro (SE)	458	249	-	-	-	-	-	-	-
Pacatuba (SE)	468	6851	-	32	-	-	36	26	-
Pedra Mole (SE)
Pedrinhas (SE)	80	-	-	8800	14	-	-	24	83
Pinhão (SE)
Pirambu (SE)	-	2808	-	-	-	-	-	-	-
Poço Redondo (SE)	840	24	1575	-	-	-	63	90	-
Poço Verde (SE)
Porto da Folha (SE)	196	-	-	-	-	-	-	-	-
Propriá (SE)	1412	594	56	18	-	-	1560	-	-
Riachão do Dantas (SE)	1400	11	-	16929	-	-	-	324	-
Riachuelo (SE)	205	-	-	-	-	-	-	49	-
Ribeirópolis (SE)
Rosário do Catete (SE)
Salgado (SE)	275	266	-	28125	39	252	-	720	-
Santa Luzia do Itanhy (SE)	473	24492	-	18700	368	66	-	266	-
Santana do São Francisco (SE)	952	3	-	-	1728	300	2853	-	-
Santa Rosa de Lima (SE)	674	-	-	-	-	-	-	28	-
Santo Amaro das Brotas (SE)	586	4802	-	-	-	-	-	-	-
São Cristóvão (SE)	215	2180	-	-	-	-	-	-	-
São Domingos (SE)	40	17	-	559	-	-	-	29	-
São Francisco (SE)	48	5	-	-	-	-	36	-	-
Simão Dias (SE)	220	-	-	90	-	-	-	102	-
Siriri (SE)	250	20	-	20	-	-	-	-	-
Telha (SE)	18	6	-	-	-	-	1038	-	-
Tobias Barreto (SE)	-	-	-	-	-	-	-	45	-
Tomar do Geru (SE)	72	1342	-	24416	61	-	-	286	-
Umbaúba (SE)	268	4508	-	39336	96	134	-	552	883

Quantidade Produzida: Lavoura Temporária- 2019 (toneladas)

Municípios	Abacaxi	Amendoim (em casca)	Cana-de-açúcar	Feijão (em grão)	Mandioca	Melancia	Milho (em grão)	Tomate
Amparo de São Francisco (SE)	-	-	-	6	572	-	154	-
Aquidabã (SE)	4200	6	-	85	1200	-	2600	-
Aracaju (SE)
Araúá (SE)	440	16	-	2	2040	30	756	-
Areia Branca (SE)	-	93	60705	18	2360	-	-	-
Barra dos Coqueiros (SE)	-	-	-	1	69	-	-	-
Boquim (SE)	-	32	-	36	3840	-	1250	-
Brejo Grande (SE)	-	-	-	1	169	-	-	-
Campo do Brito (SE)	-	16	-	19	6336	-	1280	-
Canhoba (SE)	-	-	-	12	1800	-	2831	-
Canindé de São Francisco (SE)	-	-	-	136	1440	-	200	-
Capela (SE)	250	2	243600	4	1950	-	3270	-
Carira (SE)	-	-	-	58	-	-	138600	-
Carmópolis (SE)	-	-	3344	14	699	-	18	-
Cedro de São João (SE)	20	-	-	3	90	-	87	-
Cristinápolis (SE)	72	22	-	91	1575	-	2016	-
Cumbe (SE)	-	2	-	5	560	-	14850	-
Divina Pastora (SE)	-	-	27115	11	276	-	37	-
Estância (SE)	288	28	-	12	2132	1200	640	-
Feira Nova (SE)	-	-	-	-	-	-	24948	-
Frei Paulo (SE)	-	-	-	36	-	-	72000	-
Gararu (SE)	-	-	-	15	-	-	8544	-
General Maynard (SE)	-	9	-	4	221	-	8	-
Graccho Cardoso (SE)	1000	-	-	9	26	-	19008	-
Ilha das Flores (SE)	-	-	-	2	33	-	-	-
Indiaroba (SE)	1250	36	-	6	2450	200	128	-
Itabaiana (SE)	-	329	-	36	1400	-	2772	-
Itabaianinha (SE)	42	36	-	112	4250	-	7680	-
Itabi (SE)	-	-	-	2	-	-	2670	-
Itaporanga d'Ajuda (SE)	63	84	11200	7	4140	-	1440	-
Japarutuba (SE)	2514	54	320689	105	6732	294	302	-
Japoatã (SE)	15	2	181244	61	4200	18	712	-
Lagarto (SE)	-	72	-	72	30600	144	14400	1050
Laranjeiras (SE)	-	-	333472	3	1280	-	26	-
Macambira (SE)	-	-	-	24	960	-	13050	-
Malhada dos Bois (SE)	-	-	-	4	833	-	14	-
Malhador (SE)	-	186	-	38	2530	-	120	-
Maruim (SE)	-	-	121880	1	119	-	-	-
Moita Bonita (SE)	-	120	-	29	1360	-	90	-
Monte Alegre de Sergipe (SE)	-	-	-	9	-	-	7049	-
Muribeca (SE)	19	-	40023	12	538	-	80	-
Neópolis (SE)	19	-	113708	165	4340	20	617	-
Nossa Senhora	-	-	-	28	-	-	22000	-

Aparecida(SE)								
Quantidade Produzida: Lavoura Temporária- 2019 (toneladas)								
Municípios	Abacaxi	Amendoim (em casca)	Cana-de-açúcar	Feijão (em grão)	Mandioca	Melancia	Milho (em grão)	Tomate
Nossa Senhora da Glória (SE)	-	-	-	18	-	-	27086	-
Nossa Senhora das Dores (SE)	50	12	60000	10	1560	-	19008	-
Nossa Senhora de Lourdes (SE)	-	-	-	2	24	-	2770	-
Nossa Senhora do Socorro (SE)	-	-	61376	7	810	-	14	-
Pacatuba (SE)	36	9	63099	137	8960	-	105	-
Pedra Mole (SE)	-	-	-	41	-	-	12600	-
Pedrinhas (SE)	-	22	-	5	945	-	80	-
Pinhão (SE)	-	-	-	30	-	-	26000	-
Pirambu (SE)	-	-	5895	7	1235	88	-	-
Poço Redondo (SE)	-	-	-	372	6750	-	600	30
Poço Verde (SE)	-	-	-	1440	-	-	18360	-
Porto da Folha (SE)	-	-	-	22	-	-	1196	-
Propriá (SE)	-	-	-	8	364	26	18	-
Riachão do Dantas (SE)	21000	4	-	5	6000	-	11500	-
Riachuelo (SE)	-	28	79918	35	2389	1030	96	-
Ribeirópolis (SE)	-	30	-	76	800	-	3600	1560
Rosário do Catete (SE)	-	-	19200	1	108	-	2	-
Salgado (SE)	-	4	-	12	6200	44	1250	-
Santa Luzia do Itanhy (SE)	147	28	-	3	2550	-	240	-
Santana do São Francisco (SE)	-	-	15472	10	264	-	4	-
Santa Rosa de Lima (SE)	-	4	5855	11	3056	-	56	-
Santo Amaro das Brotas (SE)	-	8	23646	11	1151	-	30	-
São Cristóvão (SE)	-	6	7996	17	976	-	81	-
São Domingos (SE)	-	5	-	-	5684	-	400	-
São Francisco (SE)	19	3	5715	12	600	-	279	-
São Miguel do Aleixo (SE)	-	-	-	7	98	-	3000	-
Simão Dias (SE)	-	6	-	96	300	-	186000	980
Siriri (SE)	50	-	64701	-	192	-	170	-
Telha (SE)	-	-	-	3	13	-	5	-
Tobias Barreto (SE)	-	5	-	120	640	-	3400	-
Tomar do Geru (SE)	-	14	-	18	1260	-	672	-
Umbaúba (SE)	80	6	-	6	1416	40	2352	-

Valor de produção- Lavoura Permanente (2019) (mil reais)

Município	Banana (cacho)	Coco-da-baía	Goiaba	Laranja	Limão	Mamão	Manga	Maracujá	Tangerina
Amparo de São Francisco (SE)	105	3	-	-	-	-	132	-	-
Aquidabã (SE)	760	4	-	-	-	-	221	-	-
Aracaju (SE)	-	38	-	-	-	-	-	-	-
Araúá (SE)	885	831	-	13900	614	100	-	778	156
Areia Branca (SE)	264	21	-	-	-	-	-	-	-
Barra dos Coqueiros (SE)	-	1118	-	-	-	-	-	-	-
Boquim (SE)	564	92	-	13167	4	-	-	874	54
Brejo Grande (SE)	475	5127	-	-	-	-	172	-	-
Campo do Brito (SE)	-	15	-	-	-	-	-	-	-
Canhoba (SE)	83	5	-	-	-	-	31	-	-
Canindé de São Francisco (SE)	210	12	1381	-	-	-	57	-	-
Capela (SE)	278	42	-	70	-	-	-	-	-
Carira (SE)
Carmópolis (SE)	375	664	-	-	-	-	-	-	-
Cedro de São João (SE)	168	2	-	-	-	-	17	-	-
Cristinápolis (SE)	145	1098	-	21846	145	162	-	253	908
Cumbe (SE)
Divina Pastora (SE)	193	-	-	-	-	-	-	-	-
Estância (SE)	513	19470	-	4883	166	35	79	993	139
Feira Nova (SE)
Frei Paulo (SE)
Gararu (SE)
General Maynard (SE)	-	30	-	-	-	-	-	-	-
Ilha das Flores (SE)	254	990	-	-	-	-	222	-	-
Indiaroba (SE)	1152	5571	-	14401	102	281	90	1007	2020
Itabaiana (SE)	172	-	-	-	-	-	-	-	-
Itabaianinha (SE)	623	490	-	22442	4156	53	-	921	121
Itabi (SE)
Itaporanga d'Ajuda (SE)	666	5685	-	5433	129	-	264	343	32
Japarutuba (SE)	864	2773	-	-	-	-	-	123	-
Japoatã (SE)	3760	8519	-	1244	10482	-	3227	1092	-
Lagarto (SE)	700	424	312	21809	10	365	-	4320	20
Laranjeiras (SE)	-	116	-	-	-	-	-	-	-
Macambira (SE)
Malhada dos Bois (SE)	29	2	-	-	-	-	27	-	-
Malhador (SE)	3575	-	-	-	-	-	-	-	-
Maruim (SE)	42	51	-	-	-	-	-	-	-
Moita Bonita (SE)	572	-	-	-	-	-	-	-	-
Muribeca (SE)	242	16	-	17	-	-	49	-	-
Neópolis (SE)	2543	17942	-	1334	2745	120	12175	-	-
Nossa Senhora Aparecida (SE)
Nossa Senhora das Dores (SE)	205	13	-	21	-	-	-	-	-
Nossa Senhora de Lourdes (SE)

Valor de produção- Lavoura Permanente (2019) (mil reais)

Município	Banana (cacho)	Coco-da-baía	Goiaba	Laranja	Limão	Mamão	Manga	Maracujá	Tangerina
Nossa Senhora do Socorro (SE)	421	192	-	-	-	-	-	-	-
Pacatuba (SE)	893	7947	-	29	-	-	40	43	-
Pedra Mole (SE)
Pedrinhas (SE)	86	-	-	5114	17	-	-	30	91
Pinhão (SE)
Pirambu (SE)	-	2008	-	-	-	-	-	-	-
Poço Redondo (SE)	840	12	2079	-	-	-	57	144	-
Poço Verde (SE)
Porto da Folha (SE)	196	-	-	-	-	-	-	-	-
Propriá (SE)	2468	559	81	17	-	-	1716	-	-
Riachão do Dantas (SE)	1120	7	-	8786	-	-	-	410	-
Riachuelo (SE)	164	-	-	-	-	-	-	65	-
Ribeirópolis (SE)
Rosário do Catete (SE)
Salgado (SE)	294	194	-	16355	57	247	-	1368	-
Santa Luzia do Itanhy (SE)	499	14793	-	8696	588	65	-	335	-
Santana do São Francisco (SE)	1469	4	-	-	3110	324	3138	-	-
Santa Rosa de Lima (SE)	620	-	-	-	-	-	-	35	-
Santo Amaro das Brotas (SE)	551	4067	-	-	-	-	-	-	-
São Cristóvão (SE)	202	1685	-	-	-	-	-	-	-
São Domingos (SE)	43	9	-	280	-	-	-	36	-
São Francisco (SE)	86	5	-	-	-	-	40	-	-
Simão Dias (SE)	209	-	-	50	-	-	-	117	-
Siriri (SE)	236	15	-	14	-	-	-	-	-
Telha (SE)	35	6	-	-	-	-	1017	-	-
Tobias Barreto (SE)	-	-	-	-	-	-	-	55	-
Tomar do Geru (SE)	76	725	-	11353	98	-	-	358	-
Umbaúba (SE)	282	2962	-	18803	155	151	-	690	865

Valor da Produção (2019)- Lavoura Temporária (mil reais)

Município	Abacaxi	Amendoim (em casca)	Arroz (em casca)	Batata-doce	Cana-de-açúcar	Feijão (em grão)	Mandioca	Melancia	Milho (em grão)	Tomate
Amparo de São Francisco (SE)	-	-	-	-	-	14	200	-	97	-
Aquidabã (SE)	6300	6	-	19	-	194	444	-	1683	-
Aracaju (SE)
Araúá (SE)	541	18	-	-	-	4	796	15	514	-
Areia Branca (SE)	-	120	-	200	5392	33	1416	-	-	-
Barra dos Coqueiros (SE)	-	-	-	-	-	1	23	-	-	-
Boquim (SE)	-	39	-	-	-	67	1037	-	875	-
Brejo Grande (SE)	-	-	25	10	-	2	64	-	-	-
Campo do Brito (SE)	-	22	-	750	-	35	2598	-	1152	-
Canhoba (SE)	-	-	-	-	-	27	648	-	1897	-
Canindé de São Francisco (SE)	-	-	-	-	-	263	1030	-	173	-
Capela (SE)	245	4	-	-	19488	8	471	-	2832	-
Carira (SE)	-	-	-	-	-	108	-	-	1E+05	-
Carmópolis (SE)	-	-	-	-	268	21	246	-	11	-
Cedro de São João (SE)	35	-	665	-	-	7	34	-	57	-
Cristinápolis (SE)	90	27	-	-	-	149	504	-	1371	-
Cumbe (SE)	-	4	-	-	-	10	135	-	12860	-
Divina Pastora (SE)	-	-	-	-	2210	18	99	-	24	-
Estância (SE)	354	34	-	380	-	24	682	660	442	-
Feira Nova (SE)	-	-	-	-	-	-	-	-	21605	-
Frei Paulo (SE)	-	-	-	-	-	68	-	-	64800	-
Gararu (SE)	-	-	-	-	-	30	-	-	7399	-
General Maynard (SE)	-	14	-	-	-	5	86	-	5	-
Gracho Cardoso (SE)	980	-	-	-	-	18	6	-	16461	-
Ilha das Flores (SE)	-	-	8135	-	-	9	12	-	-	-
Indiaroba (SE)	1500	45	-	76	-	12	784	100	87	-

Valor da Produção (2019)- Lavoura Temporária (mil reais)

Município	Abacaxi	Amendoim (em casca)	Arroz (em casca)	Batata-doce	Cana-de-açúcar	Feijão (em grão)	Mandioca	Melancia	Milho (em grão)	Tomate
Itabaiana (SE)	-	444	-	28191	-	67	854	-	2411	-
Itabaianinha (SE)	50	46	-	191	-	182	1619	-	5490	-
Itabi (SE)	-	-	-	-	-	4	-	-	2312	-
Itaporanga d'Ajuda (SE)	82	108	-	102	874	13	1644	-	979	-
Japaratuba (SE)	3017	86	-	118	26681	137	2639	118	136	-
Japoatã (SE)	22	2	760	95	15043	139	1554	8	532	-
Lagarto (SE)	-	112	-	980	-	134	8262	72	10080	945
Laranjeiras (SE)	-	-	-	-	26011	4	499	-	16	-
Macambira (SE)	-	-	-	-	-	47	586	-	11745	-
Malhada dos Bois (SE)	-	-	-	8	-	9	308	-	10	-
Malhador (SE)	-	251	-	2160	-	73	1645	-	94	-
Maruim (SE)	-	-	-	-	9507	1	44	-	-	-
Moita Bonita (SE)	-	168	-	22790	-	58	694	-	72	-
Monte Alegre de Sergipe (SE)	-	-	-	-	-	18	-	-	6104	-
Muribeca (SE)	30	-	-	18	3322	27	204	-	74	-
Neópolis (SE)	33	-	6135	-	9438	376	1628	10	433	-
Nossa Senhora Aparecida (SE)	-	-	-	-	-	50	-	-	19800	-
Nossa Senhora da Glória (SE)	-	-	-	-	-	36	-	-	23456	-
Nossa Senhora das Dores (SE)	49	24	-	-	4800	20	377	-	16461	-
Nossa Senhora de Lourdes (SE)	-	-	-	-	-	4	6	-	2399	-
Nossa Senhora do Socorro (SE)	-	-	-	-	4787	10	318	-	9	-
Pacatuba (SE)	58	11	113	28	5427	312	3315	-	67	-
Pedra Mole (SE)	-	-	-	-	-	76	-	-	11340	-
Pedrinhas (SE)	-	28	-	-	-	10	302	-	45	-

Valor da Produção (2019)- Lavoura Temporária (mil reais)

Município	Abacaxi	Amendoim (em casca)	Arroz (em casca)	Batata-doce	Cana-de-açúcar	Feijão (em grão)	Mandioca	Melancia	Milho (em grão)	Tomate
Pinhão (SE)	-	-	-	-	-	56	-	-	22615	-
Pirambu (SE)	-	-	-	43	472	8	482	34	-	-
Poço Redondo (SE)	-	-	-	-	-	728	4826	-	520	30
Poço Verde (SE)	-	-	-	-	-	3110	-	-	11402	-
Porto da Folha (SE)	-	-	-	-	-	44	-	-	1036	-
Propriá (SE)	-	-	5661	-	-	18	138	13	12	-
Riachão do Dantas (SE)	####	5	-	-	-	9	3384	-	7935	-
Riachuelo (SE)	-	36	-	639	6234	50	956	402	53	-
Ribeirópolis (SE)	-	78	-	2520	-	141	408	-	3240	1560
Rosário do Catete (SE)	-	-	-	-	1517	1	39	-	1	-
Salgado (SE)	-	7	-	-	-	24	1674	24	875	-
Santa Luzia do Itanhy (SE)	176	35	-	-	-	6	969	-	143	-
Santana do São Francisco (SE)	-	-	-	-	1284	23	96	-	3	-
Santa Rosa de Lima (SE)	-	6	-	64	457	16	1161	-	36	-
Santo Amaro das Brotas (SE)	-	11	-	64	1844	16	455	-	17	-
São Cristóvão (SE)	-	9	-	28	624	25	366	-	44	-
São Domingos (SE)	-	6	-	-	-	-	2046	-	258	-
São Francisco (SE)	34	3	-	19	474	27	228	-	218	-
São Miguel do Aleixo (SE)	-	-	-	-	-	13	50	-	2700	-
Simão Dias (SE)	-	8	-	-	-	143	135	-	1E+05	980
Siriri (SE)	49	-	-	-	5176	-	46	-	147	-
Telha (SE)	-	-	1003	-	-	7	5	-	3	-
Tobias Barreto (SE)	-	6	-	-	-	204	337	-	2346	-
Tomar do Geru (SE)	-	18	-	-	-	35	479	-	401	-
Umbaúba (SE)	96	9	-	-	-	12	538	24	1402	-